

M

Manchete

www.revistamanchete.com.br

TERRA DOS DINOS

O MUNDO
JURÁSSICO
ALAVANCA O
TURISMO NO
INTERIOR DO RIO

PEDÁGIOS

POR DENTRO
DA TARIFA NOSSA
DE CADA DIA

ALEXANDRE ACCIOLY

INVESTIMENTOS E PAIXÃO PELO RIO

O EMPRESÁRIO QUE CONVERTEU
OPORTUNIDADES EM LEGADOS CONVIDA:
“VENHA CONHECER O ROXY DINNER
SHOW E O NOVO JARDIM DE ALAH”

Nº 2540
MARÇO 2025
R\$ 59,90

EDITORIA & EVENTOS
Salles



AQ pago

Descubra novas possibilidades de negócios com nossos **serviços financeiros completos.**



Soluções completas e personalizáveis em meios de pagamento para sua empresa, e-commerce e marketplace.



• Maquininhas

• Soluções
White Label

• BaaS

• APIs de
pagamento



• Checkout de pagamento para vendas online



• Split de pagamento

Encontre a solução que a sua empresa precisa com a AQPago.
www.aqpago.com.br



TÃO IMPORTANTE QUANTO SER PARTE DA HISTÓRIA,

1912 ●

Há mais de 112 anos, uma ideia visionária deu início ao que hoje encanta milhares de pessoas de todo o mundo.

No Parque Bondinho Pão de Açúcar®, experiências inesquecíveis tornam-se verdadeiras memórias.

Estamos aqui para ver de perto a história de amor pelo Rio se renovar todos os dias.

Seja bem-vinda de volta, Revista Manchete!

for

É CONTINUAR FAZENDO HISTÓRIA.

● 2025



PARQUE
BONDINHO
PÃO DE AÇÚCAR®

www.parquebondinho.com.br



APRESENTAÇÃO

A NOVA REVISTA **Manchete** 360°
ESTÁ AQUI E AGORA EM SUAS MÃOS!

Os grandes grupos de comunicação do Brasil começaram a surgir na década de 60. Empresários como Assis Chateaubriand, Adolpho Bloch, Vitor Civita, Roberto Marinho e Sílvio Santos se tornaram personagens dessa história. Alguns dos produtos permanecem até hoje, mas o mercado mudou como um todo, assim como o sistema de transmissão de conteúdos da informação. Os impressos foram dando espaço para os sites, e as TVs, para o streaming, mas a memória de algumas marcas se faz presente até hoje, seja por questões afetivas, pela relevância de sua existência ou até mesmo pelo valor da construção das marcas, como TV Globo e SBT; jornais O Dia e JB; revistas Veja e Manchete - veículos que estão sempre nas pesquisas e na memória do público.

A minha história pessoal, por exemplo, é transversal ao Grupo Abril, Bloch Editores e O DIA. Como jornalista, atuando nos setores de jornal e revista há quase 40 anos, sinto-me muito feliz por ter o privilégio de agora cuidar deste título que nasceu em 1952 e teve uma peque-

na interrupção, mas que, “viva”, está aqui para se reencontrar com a missão de comunicar e trazer entretenimento àqueles que apreciam a boa informação.

Sim, os dias são outros e por isso, a nova Revista Manchete vem com as características modernas na forma de apresentar o conteúdo. Somos um produto multiplataforma. Você pode ler a revista impressa ou assistir ao conteúdo pelo YouTube, site, redes sociais e TV. Voltada para cariocas e fluminenses com categorias setorializadas, comandadas por grandes colunistas que terão o objetivo de fortalecer e dar relevância a nossa melhor versão.

Vamos juntos defender nossos objetivos de um espaço melhor. É um prazer dividir este momento com você, afinal, tudo isso foi feito com muito carinho pensando sobretudo naqueles que estão nos lendo ou assistindo.

MARCOS SALLES

Presidente



Foto de capa: Renan Costa
@corporativorenancosta

Revista MANCHETE Presidente: **Marcos Salles** | Editora: **Mariana Leão** | Produtora: **Nathalia Gomes** | Projeto Gráfico e Arte: **Sidney Ferreira e Reinaldo Pires** | Eventos: **Natalia Salles** | Fotografia: **Isabela Salles e Bruno Campos** | Agência Digital: **Z9 Marketing 360°** | Estúdio Vídeo: **Publytime Comunicação** | Agência publicidade: **11:21** | Portal Internet: **R7** | Colunistas: **Alice Moraes, Ana Cristina Barreira, André Ibeas, Andréia Repsold, Fábio Ramalho, Germana Puppim, João Branco, Lish Marinho, Luiz Strauss, Paulo Renato Marques, Pedro Guimarães, Sávio Neves, Walter Trocoso** | Impressão: **Zit Gráfica**

Site: revistamanchete.com.br

Redes sociais: revistamanchete.official



Colunistas desta edição

M

#2540 - MARÇO 2025

Chegou a hora de começar a saborear a nova Revista **Manchete** que preparamos para você. Abaixo, encontram-se todos os nossos colunistas e as respectivas matérias que escreveram, por páginas e editoriais. Em cada matéria você encontra um **QR** que lhe direciona para o nosso Canal **YouTube**. Aproveite, leia ou assista. Boa diversão.



Marcos Salles

ENTREVISTA | PEDÁGIO | MOTOR | CIDADE
PÁG 14 | PÁG 20 | PÁG 56 | PÁG 140



Dra. Ana Cristina Barreira
Dr. João Branco
SAÚDE CLÍNICA
PÁG 26



Andre Ibeas e
Walter Troncoso
ESPORTE
PÁG 34



Sávio Neves
TURISMO EMPRESARIAL
PÁG 40



Alice Morais
TURISMO VIVÊNCIAS
PÁG 46



Luiz Strauss
TURISMO, LAZER E NEGÓCIOS
PÁG 52



Mariana Leão
CULTURA | CELEBRIDADE
PÁG 64 | PÁG 102



Paulo Renato Marques
AGRO RIO
PÁG 72



Germana Puppim
GASTRONOMIA
PÁG 80



Fábio Ramalho
CURIOSIDADES | TRADIÇÕES
DO ESPORTE | DO RIO
PÁG 86 | PÁG 98



Lisht Marinho
MODA JOIAS
PÁG 92



Pedro Guimarães
RIO OPEN
PÁG 106



Rio Innovation Week
TECNOLOGIA E
ENTRETENIMENTO
PÁG 112



Andréia Repsold
LIDE RIO DE JANEIRO
PÁG 118



Città Vet
MUNDO PETS
PÁG 132



história

ACONTECEU, VIROU

Manchete

A revista *Manchete* que revolucionou o mercado editorial na década de 60 está de volta, mantendo sua afinidade com o Rio de Janeiro, com o fotojornalismo, importantes colunistas, informação geral e com proposta de atingir milhões de pessoas, agora através de multiplataformas.

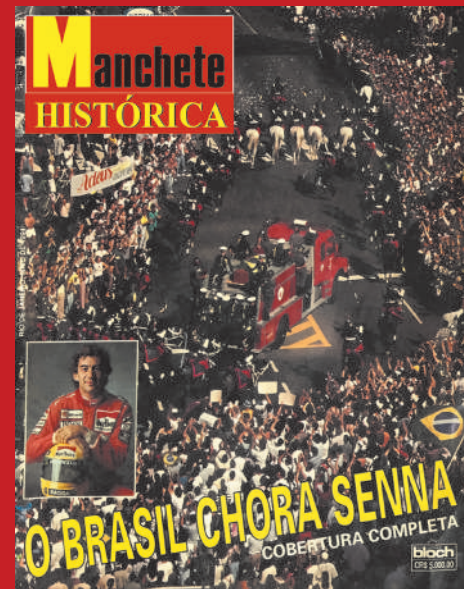
No mundo inteiro as revistas semanais de informação sempre ocuparam lugar de destaque. Aqui no Brasil, a Revista **Manchete** se transformou em uma referência de mercado por 50 anos. Foi lançada em 26 de abril de 1952, por Adolpho Bloch, dono da Bloch Editores. O *slogan* - "Aconteceu, virou Manchete" - acompanhou a revista por décadas, que registrou momentos históricos do Brasil e do mundo. Possuía uma impressão totalmente colorida, com papel especial, conteúdo diferenciado com lindas e grandes fotos, gerando muita curiosidade nos leitores e atraindo anunciantes que gostavam da ideia de ter seus produtos divulgados com uma qualidade superior de imagem e cor.

Aqui estão reproduzidas as capas da primeira edição, que trouxe a então bailarina do Theatro Municipal Inês Litowski, ao lado de uma

carruagem, com a informação: ela "queria viver nesse tempo", com texto de David Nasser, e também a edição número 2.519, de 26 de julho de 2000, com o ator Reynaldo Gianecchini na capa. Essa foi a última edição antes da falência do Grupo Bloch Editores, em julho de 2000. Um dia de muita tristeza para os funcionários, fornecedores, para a família e também uma grande perda para o mercado editorial.

Décadas antes de a primeira edição da revista chegar às bancas, a família Bloch deixou a Ucrânia pós-revolução russa, morou na Itália por poucos meses e atravessou o Atlântico até o Rio de Janeiro, em 1922. Gráficos conhecidos em seu

A revista **Manchete** se tornou conhecida em todo o Brasil e, com agilidade e qualidade editorial, atingiu vendas de milhões de exemplares em edições como a vinda do Papa e a morte de Ayrton Senna



O recorde de vendas da Revista Manchete ocorreu em 1980 na visita do Papa João Paulo II ao Brasil. Em uma edição especial em que o leitor foi presenteado com uma moeda comemorativa, as vendas atingiram a impressionante marcar de 2,5 milhões de exemplares.



Adolpho Bloch, criador da Revista Manchete, da Bloch Editores

país de origem, onde trabalharam imprimindo dinheiro para o governo provisório (1917) de Alexander Kerensky, os Bloch aqui se instalaram com seu ofício. Quando a **Manchete** passou a circular, a reputação gráfica da família já era conhecida.

A revista contava com colunistas de peso, como Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira e Fernando Sabino, além de manter repórteres e fotógrafos em várias cidades do país, contribuindo para que conquistasse projeção nacional. Dentre as edições especiais e históricas, a **Manchete** lançou em 21 de abril de 1960, mais de 700 mil exemplares sobre a construção e inauguração da capital. Vendeu tudo em apenas 48 horas.

Essas vendas só eram possíveis pela estrutura e experiên-

cia gráfica de Adolpho. A Bloch Editores contava com um parque gráfico de 60 mil metros quadrados no bairro de Parada de Lucas, às margens da Avenida Brasil. De lá saíam mais de uma dúzia de títulos que marcaram o jornalismo brasileiro, como *Geográfica Universal*, *Pais & Filhos*, *Ele & Ela*, *Sétimo Céu*, *Amiga*, *Desfile*, *Mulher de Hoje*, *Fatos e Fotos*, além de coleções, quadrinhos, livros didáticos e cartilhas para o Mobral, programa de alfabetização lançado durante a ditadura.

O crescimento da revista possibilitou que a editora deixasse a sede na Rua Frei Caneca, no Centro, para um edifício de frente para o mar, projetado por Oscar Niemeyer, na Rua do Russell, na Glória, onde também funcionaram a TV e a Rádio Manchete, inaugurada em 5 de junho de 1983. Nos fundos do prédio ainda foi construído um belíssimo teatro.



A redação da MANCHETE era o centro nervoso, onde pulsava o coração das revistas da Bloch Editora, sempre com a presença do seu fundador

O Grupo Manchete obteve uma grande afinidade com o carnaval. Por três semanas seguidas, as revistas **Amiga** e **Manchete** dedicavam atenção especial a essa festa. Eram edições pré, a do próprio carnaval e a pós, com coberturas exclusivas de bailes, desfiles, carnaval de rua e as festas das celebridades do Rio. Essas edições garantiam recordes de tiragem às revistas, que se esgotavam em poucas horas. Além disso, a editora ainda contava com a super *Fatos & Fotos*, que repercutia as fantasias premiadas, flagrantes de celebridades, desfiles de escolas de samba e as rainhas de bateria. Esta paixão de Adolpho Bloch pela

As coberturas de carnaval, publicadas em edições especiais, garantiam recordes de tiragem à revista, que se esgotava em poucas horas.

maior festa popular do mundo levou o empresário até a gravar a marchinha “Rainha de Sabá”, em parceria com Carlos Heitor Cony.

As redações ficavam espalhadas pelos belíssimos 13 andares do prédio na rua do Russel, que ainda contava com espaçosos restaurantes, salão de festas, suítes, estacionamento, imponente saguão e

uma escadaria em tapete vermelho que levava a uma galeria de arte com belíssimas obras do acervo do acionista. No décimo segundo andar, ficava a sala ocupada pelo grande amigo do empresário, o ex-presidente Juscelino Kubitschek.

Em 2002, por meio de um leilão público de marcas, realizado pela massa falida da Bloch Editores, o empresário Marcos Dvoskin, ex-presidente da Editora Globo, arrematou os títulos e criou a Manchete Editora, porém se utilizando do lançamento mensal apenas da revista *Pais & Filhos*, deixando a marca da Revista **Manchete** adormecida desde então.



O parque gráfico da Bloch Editores ficava no bairro Parada de Lucas, às margens da Avenida Brasil, na Zona Norte do Rio de Janeiro. Ocupava uma área de 60 mil m² e abrigava modernas máquinas rotativas e toda a estrutura de pré-impressão, incluindo uma fábrica de tintas. Abaixo, uma equipe de ex-funcionários da Bloch Editores. Eles se juntaram na rua Conde de Lages, na Glória, após a falência, para dar continuidade a algumas edições

Foto: Reprodução/Internet



Fotos: Reprodução/Biblioteca Nacional

Em 2025, a revista inicia um novo capítulo de sua história. O empresário e jornalista Marcos Salles adquiriu os direitos da publicação tão importante para os cariocas e fluminenses e relança a nova Revista Manchete.

Apaixonado pelo impresso e conectado com as modernidades do segmento digital, o novo editor da **Manchete** traz de volta ao cenário da comunicação essa marca de muitas décadas de história e relevância social, política e econômica. Permanecem na publicação as características do fotojornalismo, dos importantes colunistas, da informação geral, com assuntos voltados à

gastronomia, cultura, política, entrevistas, turismo, saúde e muito mais. A nova Revista **Manchete** agora será no formato multiplataforma, no conceito 360°. Todo o conteúdo estará disponível no **YouTube**, nas redes sociais, além do site e da revista impressa bimestralmente em tamanho tradicional. O conteúdo poderá ser lido ou assistido, inclusive pela **TV Max**. ✳

Marcos Salles

O Rio de Janeiro está carente de publicações que defendam nosso estado, que mostrem as coisas boas, que não só apontem os problemas, mas propicie espaços de discussões positivas sobre os melhores caminhos de reconstrução. Este será um espaço onde terão voz, aqueles que querem um Rio melhor.”

Carioca, casado, pai de uma filha, nascido em 1966, Marcos Salles, 59, trabalha no setor de comunicação desde os 20 anos de idade, onde começou como promotor de vendas em uma das empresas do Grupo Abril, a Distribuidora Primavera. A função era decorar bancas com os materiais promocionais como cartaz de banca, *reprint* de capa, móveis e outros. De cuidar de bancas no Rio, passou a gerenciar distribuidores regionais em todo o Brasil com a transferência para SP. Isso foi apenas o começo, pois estando lá, foi migrando e evoluindo por diversas empresas de comunicação. Passou por distribuição, circulação, edição e preparação de publicações. Ainda muito novo, com apenas 28 anos, voltou ao Rio e atingiu sua primeira diretoria na **Bloch Editores**, lugar onde se apaixonou pelo jornalismo quando conheceu as grandes redações, os estúdios de rádio e televisão. Aquilo era um novo mundo a ser desbravado. No ano 2004 retornava a SP para novas experiências como empresário e executivo de outras empresas de comunicação, dessa vez foi conhecer o mundo industrial, e virou CEO da **Gráfica Oceano** entre outras do setor. Essa experiência o credenciou para assumir a Diretoria

de Operações do Jornal **Diário de SP**. Com experiência em todas as áreas do setor e com o nome conceituado, volta ao Rio, assume a presidência do jornal **O Dia**, em um momento de quase falência, e coloca esse matutino novamente nos trilhos. Por fim, em 31 de dezembro de 2024, deixa o jornal **Correio da Manhã** para assumir o grande desafio da carreira que é relançar este ícone do mercado, a Revista **Manchete**.



Marcos Salles, 39 anos dedicados à área de comunicação

Foto: Renan Costa



TEATRO Adolpho Bloch

SEU EVENTO CORPORATIVO EM UM ESPAÇO PROJETADO
POR **OSCAR NIEMEYER** E COM PAISAGISMO DE **BURLE MARX**.



359 **140m²**
LUGARES PALCO

O TEATRO OCUPA O ESPAÇO
DO ANTIGO ESTÚDIO DA
#**TVMANCHETE**

 RUA DO RUSSEL, 804 - GLÓRIA



CONTATO
(21) 999175004





Alexandre Accioly

O RIO DE JANEIRO SE ESFORÇA PARA RETOMAR O PROTAGONISMO DE SER A CAPITAL BRASILEIRA DA ENTRADA DO MUNDO COM SEU BAIRRO

MAIS FAMOSO, COPACABANA. EU FAÇO PARTE DE UM GRUPO QUE TEM A MISSÃO DE RECUPERAR AS GRANDES HISTÓRIAS, MOMENTOS E OS PRINCIPAIS ATIVOS DA NOSSA CULTURA”.

Alexandre Accioly é carioca, 62 anos, casado e pai de 2 filhos, sempre foi empresário e possui investimentos em diversos setores da economia, mas, quando fala em entretenimento e turismo, seus olhos brilham. É um apaixonado e investidor costumaz no estado que ama e vende como ninguém. Leia ou assista a esta entrevista e perceba a energia que pulsa em um empresário que coloca o coração e patrimônio a serviço da cidade com o desejo sincero de que o turista do exterior, nacional ou os cariocas tenham experiências cada vez melhores no Rio. A dedicação é de tempo integral, com uma agenda alucinante e com pensamentos inovadores, mas, acima de tudo, com realizações e entregas, todas com muita excelência. Uma aula de empreendedorismo, dedicação e escolhas a favor do investimento.

Olhando para o número de investimentos que o seu grupo empresarial realiza no Rio de Janeiro em diversos segmentos, ultimamente muito mais na área de turismo e lazer, a pergunta parece pronta. O que você enxerga que muitos não percebem?

É um velho clichê, mas verdadeiro. Toda crise gera oportunidades, no momento existem muitos espaços fechados e mau utilizados para transformar em atrativos para o turismo. Desenvolver equipamentos para toda a família, melhorar a experiência do turista, aumentar o tempo da estadia do visitante e, dessa forma, gerar riqueza na cidade. Copacabana, por exemplo, tem potencial de se tornar a Broadway brasileira. Temos que reter nossos talentos mais jovens, encantar a todos para que voltem a investir aqui. Eu não trabalho, eu tenho prazer

no que faço, empreender é meu hobby, minha agenda está ocupada em falar, incentivar o investimento e mostrar o potencial desta cidade. Temos um grande concorrente que é a cidade de São Paulo, que está bombando, tem trânsito às 2 horas da manhã, porque tem vida a qualquer hora. Então, eu vejo a grande oportunidade porque o Rio está vivendo um momento especial na retomada do turismo, sou avalista da total sintonia de todos os órgãos que me procuram para oferecer oportunidades de divulgar nossa cidade no Brasil e fora daqui. Trabalhar não só os cartões postais, mas também espaços como o Roxy, um equipamento importante da cidade. Gramado é um excelente exemplo do que estamos falando. A cidade respira turismo dia e noite, existe um planejamento contínuo há mais de 35 anos na cidade. Agora que estou dentro da trade do turismo, percebo que todos os entes aqui no Rio estão trabalhando juntos e é encantador fazer parte. Sem dúvida o Rio de Janeiro é um boom de oportunidades.

“

Aqueles que não conhecem o Projeto Jardim de Alah, peço que se informem nos canais oficiais e não entrem em uma balela contada por um grupo de apenas 22 pessoas, que luta por interesse próprio e que vem causando desinformação, atrasando a transformação de uma área degradada e insegura, em uma região que irá gerar empregos, renda, oportunidades sociais, turismo, segurança e sustentabilidade.”

A sua primeira história empresarial remonta uma empresa de call center que depois de um crescimento vertiginoso foi muito bem vendida. A partir daí surgiram muitas oportunidades ou você pensou em se aposentar?

Na verdade, a coisa começou quando eu montei um jornal de classificados chamado Auto Negócios. Na época, eu montei um pequeno telemarketing com 6 posições, que era para fazer as televendas, só que veio o Plano Collor e o negócio parou, as pessoas não tinham mais dinheiro para comprar carro. A empresa entrou em crise, ficamos até sem luz no escritório. Olhando para as oportunidades, comecei a mudar o jogo e reorganizar o negócio da empresa que futuramente iria se transformar na Telemarketing 4A. Começamos com a Editora Abril, vendendo assinaturas. Mudamos para São Paulo e investi em tecnologia, no conceito de Contact Center e posicionamos a 4A como uma empresa responsável pelo elo na relação entre empresa e consumidores. Com isso, construímos uma carteira sólida com diversos clientes. Em 7 anos estávamos em todas as capitais do Brasil e quando vendemos a empresa, ela tinha 9 mil funcionários. Nessa época, eu poderia me aposentar, pegar onda e estudar línguas, que nunca fiz. Fui viajar e, nos hotéis, montei o “PEP” (Planejamento Estratégico Pessoal), termo que eu inventei, e escrevi em guardanapos de papel durante a viagem. Ao retornar ao Brasil, tomei muitas decisões, a primeira foi voltar para o Rio de Janeiro e a segunda trabalhar com entretenimento.

Mas no meio dos empreendimentos voltados ao entretenimento surge a academia Bodytech. Como foi isso? E como foi o perí-

Salles apresentando o projeto multiplataforma da Manchete para Accioly, capa da edição de retomada

“

Carioca, acabando o carnaval, frequente o Roxy, seja turista da sua cidade, da mesma forma que você é turista fora do Rio, vá se surpreender!”

odo da pandemia com as academias fechadas?

Na época em que estava em SP, as reuniões eram constantes, eu tomava dois cafés da manhã e comia dois almoços por dia, então dá para imaginar. Quando voltei ao Rio me matriculei em uma academia e fui cuidar da saúde. Até que um dia, lá estava a oportunidade na minha frente. O Paulo de Tarso, meu personal, em uma quinta-feira me liga avisando que não poderia treinar comigo, estava indo fechar as portas da academia Estação do Corpo na Barra e demitir os 90 funcionários. Me propôs comprar a academia, mais uma oportunidade. Fiz uma ligação e bati o martelo. Viajei o mundo para conhecer o negócio e montamos um modelo que se transformou no sucesso que é hoje a Bodytech. Na época da pandemia, eu fechei 100 academias, com 150 mil clientes. Além de parar de receber, tive que devolver dinheiro. Vivemos momen-

tos de muita dificuldade, mas hoje temos 200 mil clientes em todo o Brasil e teremos grandes investimentos para uma nova roupagem em todas as unidades.

Depois da experiência do Gero, você resolveu retornar ao setor de alimentação e montou o Casa Tua na Barra da Tijuca. Como está este negócio?

Eu conheço a Barra da Tijuca, é um público maravilhoso, tenho 8 academias no bairro. Fiz um investimento altíssimo no prédio onde funcionava o Gero, que montei quando era sócio do Fasano, mas logo após eu sair da sociedade eles fecharam o restaurante. Um dia, o Alves, que era o professor dos restaurantes do Fasano, se desligou do grupo e me ligou, disse que havia conseguido o ponto onde era o Gero e se eu queria ser o investidor, aí fechei, claro. Uma oportunidade. Embora o Casa Tua seja disparado o melhor restaurante de comida italiana no Rio, certamente é o negócio mais desafiador de se tocar. Na época de abrir, um dos desafios foi o nome, a casa era lindíssima, um local perfeito com o melhor chef para cuidar do restaurante, mas faltava aquele toque que já remetesse um posicionamento de mercado. E assim compramos a marca Casa Tua de uma senhora que tinha um restaurante em São Paulo, no Center Norte, fechado por conta da pandemia e que tinha a marca no INPI há

10 anos. Já estamos no terceiro ano de total sucesso e com muitos projetos de expansão sendo analisados no Rio e em SP.

Voltando ao mundo do entretenimento, por que você resolveu assumir a casa de shows no Shopping Via Parque?

Tudo na vida são oportunidades. Eu acordo um dia e, lendo a coluna do Ancelmo Gois, tenho a informação de que o grupo Time For Fun tinha devolvido a casa ao shopping e que iria virar um supermercado. Daí eu ligo para o Sérgio Pessoa, que era o superintendente do Via Parque, e pergunto para ele se era verdade. Eu removi da cabeça dele desperdiçar uma casa belíssima de shows. A ideia era trazer de volta o Metropolitan do Ricardo Amaral. Juntei minha turma, chamamos o João Uchoa e montamos o Qualistage, que hoje é tocado brilhantemente pelo Ber-

nardo Amaral, que é um profundo conhecedor da classe artística do Brasil. Oferecemos camarins maravilhosos, segurança, excelente divulgação e resultados de bilheterias que agradam a todos.

O Roxy salta aos olhos pela audácia tanto em investimento, quanto em termos de espetáculo. Como você vê a relação do Roxy enquanto casa de espetáculo para o turismo e o carioca?

Na época da pandemia eu comecei a pensar em um dinner show para turistas no Rio de Janeiro, uma casa nos moldes das grandes produções no mundo, como Moulin Rouge em Paris, Señor Tango em Buenos Aires, Broadway em Nova York, coisas que já existiram no Rio e infelizmente fecharam pela especulação imobiliária ocorrida na cidade. Eu também resolvi ir a Gramado para conhecer mais sobre os inves-

timentos realizados por lá e ficou claro para mim que, no Rio, precisamos de equipamentos para os turistas terem atividades durante o dia todo, principalmente à noite, porque ao longo do dia, a cidade é, como dizem, maravilhosa. Mas e à noite? Não tem nada. Convidei o Abel Gomes para um almoço e vendi a ideia do que eu estava imaginando e ele topou. Quis o destino que, em um sábado, com tempo nublado eu vou passear com minha scooter e paro no sinal fechado na Bolivar, em frente ao antigo Cine Roxy. Liguei para o Mauricio Benchimol e consegui reverter um contrato de locação que estava em andamento.

O maior desafio foi a obra de construir um Roxy dentro do outro por conta de todo o isolamento acústico necessário no teto e nas paredes. Uma gigantesca estrutura de 5 andares de vestiário e camarins. O projeto do vídeo que passa no telão é um longa-metragem, a base musical é gravada, funciona em sincronia com a luz mostrando um espetáculo emocionante da cultura brasileira. Uma casa toda restaurada. Uma cozinha de 500 metros quadrados para finalizar toda a gastronomia brasileira ao mesmo tempo. Um super projeto que melhora a cidade, o bairro e a experiência do turista. O que falta ao Roxy é o carioca deixar o preconceito de lado e parar de achar que a casa é só para turista, o Roxy já é um patrimônio da cidade, o conteúdo é melhor do que qualquer casa de show que visitamos fora do Brasil com uma enorme diversidade musical. Do samba, passando pelo Parintins ao frevo. A casa é a melhor opção no Brasil e uma das melhores do mundo no segmento. Começo a acreditar que, independentemente de ser uma casa de turista, o carioca está começando a se achegar. Quem vai, volta e leva outras pesso-



Boa parte das minhas ações são preparadas através do “PEP” (Planejamento Estratégico Pessoal), termo que eu inventei. Estes planos são escritos em simples guardanapos de papel.”



as. A experiência é transformadora. Quanto mais os cariocas participarem, mais investidores vão se encorajar, mais empresas e empregos serão criados e mais forte fica a economia.

O Jardim de Alah é um projeto ecologicamente correto, economicamente viável, que vai gerar segurança, melhorar a qualidade de vida das pessoas que moram na região, será mais uma opção de lazer para turistas e cariocas e um ganho enorme de movimento para o comércio local. Como surgiu este projeto, quais são os detalhes e o que ainda neste momento está causando dificuldades?

O projeto Jardim de Alah é do Miguel Guimarães, do Sérgio Caldas e do João Machado, arquitetos urbanistas cariocas que desenvolveram um projeto de revitalização paisagística daquela área. Eu tive acesso ao projeto, em uma das oportunidades da vida, e propus a eles de ser sócio com a missão de ser a parte empreendedora, que tira do papel. Foi



As oportunidades surgem para Accioly a todo momento. Junto com sócios especialistas, abraça os desafios e acumula investimentos e entregas em vários segmentos. Restaurante, academia, entretenimento e agora, um grande boulevard com serviços sociais e comerciais

apresentado o projeto para todos os órgãos na prefeitura para ver se fazia sentido, montamos uma MIP (Manifestação de Interesse Privado em área pública) e, a partir daí, foi feita a publicação no Diário Oficial para que toda a sociedade pudesse participar. Ganhamos a concorrência e passa-

mos para consulta pública, quando todas as associações puderam sugerir e participar. Tudo feito e aprovado, todas as certidões obtidas para que a obra seguisse para transformar a região em algo que todos irão obter resultados, porque em qualquer lugar do mundo, onde se gera



movimento de pessoas, melhora a economia e, conseqüentemente, a segurança, a qualidade de vida e valorização dos imóveis. O projeto de investimento totalmente privado está em R\$ 165 milhões, atendendo às 17 ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) da ONU. Diversas ações sociais contempladas, uma agenda de lazer e entretenimento - tudo isso gratuito, com geração de

5 mil empregos. Vão ser instalados restaurantes, banheiros, cafés, supermercados e lojas de serviços. Temos apoio de todas as associações: Leblon, Ipanema e Cruzada, que é a comunidade local, todos satisfeitos e ansiosos pelo início e término para esse novo cenário. Infelizmente, um grupo de apenas 22 pessoas com interesses particulares para estacionar o próprio carro em cima do par-

que, vem espalhando inverdades e transformando todo esse processo em uma briga desnecessária para a transformação da área que fará parte dos 6 maiores projetos urbanísticos do Rio de Janeiro. ✳



APONTE O SEU CELULAR PARA O QR CODE E ASSISTA A ESTA MATÉRIA ONLINE



**MATÉRIA
DO MÊS**
**Marcos
Salles**

Instagram icon @ms.marcossalles

Pedágio

UMA TAXA DESEQUILIBRADA

Algum tempo atrás não existia pedágios e nossas estradas eram bem ruins, passamos por um período do selo pedágio que se mostrou ineficiente tanto na arrecadação como na utilização da verba e chegamos ao formato atual da cobrança da taxa de pedágios, em praças fixas instaladas ao longo das rodovias.

A tarifa de pedágio é uma cobrança que ocorre no mundo todo e aqui no Brasil essa prática é permitida por Constituição, desde que haja manutenção e conservação das estradas, além de oferecer aos usuários serviços como: sinalização, atendimento médico de urgência, transporte por guincho, pontos de descanso seguros, entre outros benefícios.

A Revista **Manchete** fez um levantamento nas principais rodovias que saem da capital do Rio de Janeiro em direção ao interior do estado. Comparou preços, ouviu um especialista com vasta experiência em logística e solicitou explicações às principais concessionárias sobre esse tema que impacta no custo do transporte de lazer e com finalidade comercial.

O levantamento aponta para uma situação em que o valor do quilômetro rodado nas praças de pedá-

gios mais próximas à capital é bem maior do que a média do percurso, caso o usuário utilize todo o trecho da rodovia. Em um raio de 60 km para sair do Rio, o preço médio do quilômetro chega a R\$ 0,79 centavos, enquanto que se o usuário utilizar o trecho inteiro da rodovia, o valor cai para apenas R\$ 0,23 o km.

Além dessa distorção, existem outras questões como preços que aumentam somente nos fins de semana. Segundo o especialista em logística Delmo Pinho, existem motivos para essas situações, entre os quais, o sistema de praças fixas, que foram inicialmente construídas distantes do início das rodovias. Como na maioria das vezes 70% dos veículos trafegam nas extremidades, onde se concentra a maior infraestrutura da concessionária e não existe cobrança, o motorista que passa da primeira praça de pedá-



Freepik

gio acaba pagando proporcionalmente a mais do que os demais usuários. Outros problemas citados pelo engenheiro foram contratos antigos, insegurança jurídica, elevado investimento no período das construções com baixo número de veículos em dias úteis.

A cobrança de pedágio no exterior já avançou para um modelo mais justo. O sistema Free Flow, já instalado e aprovado no Brasil, lá fora funciona com a finalidade de gerar a cobrança ideal. Uma antena capta o sinal do veículo quando entra na rodovia principal e uma outra quando retorna à via lateral, com isso, calcula o trecho do deslocamento e gera a cobrança proporcional aos quilômetros rodados. Chegaremos lá?

Pedágio na Linha Amarela administrada pela empresa LAMSA desde 1997

Fernando Frazão/Agência Brasil





Pórtico com câmeras do sistema free flow, na rodovia BR-101 (Rio-Santos)

Foto: Kapsch/Divulgação

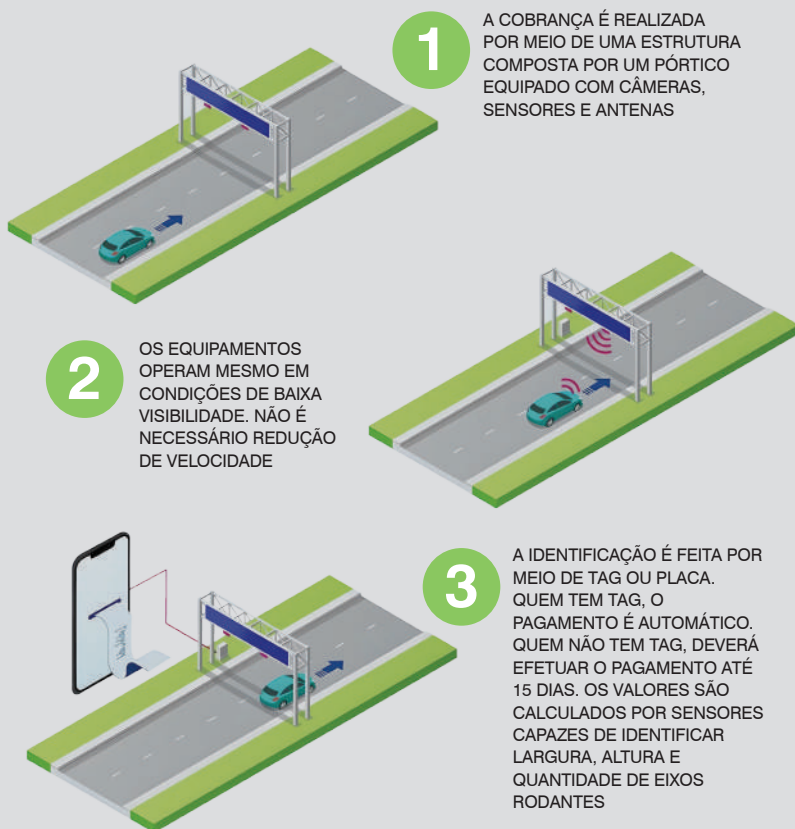
Concessionárias alegam insegurança jurídica, baixo fluxo de veículos durante a semana e imprevisibilidade nos investimentos como fator de taxas de pedágio mais altas.



O QUE É O PEDÁGIO FREE FLOW?

O pedágio *Free Flow* é um sistema de cobrança que funciona sem a necessidade de cabines nem barreiras físicas. Ou seja, o motorista não precisa parar o veículo para realizar o pagamento. Daí o nome “free flow”, que significa “fluxo livre”.

Esse sistema já é utilizado em mais de 20 países ao redor do mundo, como Estados Unidos e China. A América Latina, o Chile e o Brasil são os únicos países que o utilizam de forma oficial.



ATENÇÃO: O NÃO PAGAMENTO É CONSIDERADO INFRAÇÃO DE TRÂNSITO

VIA URBANA

Existe o pedágio urbano, apelidado de “imposto do congestionamento”, implantado em Singapura, Londres, Estocolmo e Nova York. Em Londres é cobrado com valores diferentes de acordo com o tamanho do carro, ano de fabricação e até isenção se o carro for elétrico. Todo o dinheiro arrecadado é revertido para melhorar a qualidade do transporte público, demonstrando assim qual o objetivo da cobrança dessa arrecadação. O Rio de Janeiro tem 2 pedágios cobrados em vias urbanas, a TransOlimpica com valor de R\$ 0,34 por quilômetro para o trajeto de 23 km e a Linha Amarela, com a cobrança relativa de R\$ 0,23 por quilômetro para os 17 km de extensão. Em 2018, a Linha Amarela foi alvo de grande discussão e repercussão nos noticiários. Sob a gestão do prefeito Marcelo Crivella foi criada uma CPI na Câmara de Vereadores, presidida por Jorge Felipe, que apontou um lucro indevido de R\$ 1,6 bilhão na concessão. Com um placar de 43 a 0, os vereadores votaram a favor da via ser gerida novamente pela prefeitura com proposta de reduzir a

Obra na Serra das Araras avança com construção de viadutos e previsão de 200 desmontes de rochas neste ano

2022, foi aprovada a Lei 9.673/22, que proíbe no Estado do Rio de Janeiro a cobrança de tarifa mais cara dos pedágios aos fins de semana e feriados. A lei, que é de autoria do deputado Brazão (União) publicada e sancionada pelo governador Cláudio Castro, não entrou em vigor. Por se tratar de lei autorizativa, adormeceu e não foi implementada pelo Poder Executivo por um motivo óbvio, o estado precisa garantir a proporcionalidade do negócio ou o cumprimento do contrato, logo, se baixar o valor da taxa, a rodovia ficaria com a operação deficitária e o estado teria que pagar a diferença. Para arcar com essa despesa, o estado precisaria apontar de onde viria a receita equivalente no orçamento. Como não existe provisionamento para isso, a ação tanto da ALERJ quanto do governo do estado, segundo nosso entrevistado, foi “jogar para a galera”, por se tratar de algo inviável. A tarifa maior nos fins de semana continua e claro, o usuário está pagando a conta.



Foto: Divulgação

tarifa para R\$ 2,00 em sentido único, pois essa seria a taxa necessária para manutenção, segundo estudos da Secretaria de Vias Públicas. Entre idas e vindas do executivo e judiciário, cancelas foram derrubadas e depois retomadas. A LAMSA, concessionária que administra a via, pleiteava uma taxa de R\$ 6,00. Quando o atual prefeito Eduardo Paes assumiu, montou um grupo de trabalho que cravou uma conta intermediária, jogando nem para um, nem para o outro e, então, fechou o valor do pedágio em R\$ 4,00. A concessionária mantém seus balanços positivos na casa de R\$ 50 milhões.

TAXAS EXTRAS

As concessionárias trabalham utilizando suas planilhas de CAPEX (investimentos) e OPEX (operação). As concessionárias realizam grandes investimentos, como é o caso da atual CCR/Rio SP que está alocando R\$ 1,5 bilhão na construção de uma nova rodovia no trecho da Serra das Araras, e da Eco ponte na Ponte Rio Niterói, que depois de tantos anos, vem recebendo grandes investimentos de manutenção pelo desgaste ao

longo dos 50 anos. Outra rodovia no Rio que também causou questionamentos foi a Via Lagos por cobrar valores adicionais nos fins de semana. Segundo a concessionária, foram realizados grandes investimentos para transformar a rodovia de acidentes frontais em uma estrada duplicada e segura, porém em função do baixo fluxo ao longo da semana, a taxa aumenta 66% nos fins de semana para que a operação se equilibre. Em

Fernando Brazão/Agência Brasil





TARIFAS JUSTAS

Embora muitos concordem com a cobrança de pedágio para que o motorista tenha vias mais seguras e com bons serviços, ainda existe insatisfação nessa relação. A Agência Nacional de Transportes Terrestres, o governo do estado e as prefeituras, realizam poucos movimentos em áreas já caracterizadas como espaços privados. O sistema atual de praças fixas, um emaranhado de contratos antigos, direitos e deveres que deixam os usuários em nítida desvantagem quando trafegam por trechos curtos e o valor do pedágio (vide quadro a seguir) causam desequilíbrio na proporção do quilômetro rodado.

O caso da Rota 116 salta aos olhos, a praça está no quilômetro 2 e o usuário paga R\$ 9,00, ou seja, R\$ 4,50 por quilômetro até a praça.

Existe alguma boa notícia? A entrevista com Delmo Pinho, engenheiro civil, com mais de 50 anos trabalhando na área de logística do Rio, e atualmente assessor da presidência da Fecomercio, fala sobre esse assunto com profundidade. A entrevista está a sua disposição no canal da Revista Manchete no YouTube. Para você assistir, basta clicar no QRCode da matéria, que será direcionado. Segundo Pinho, os novos contratos de concessão estão me-

lhor elaborados, prevendo o sistema Free Flow, testado e aprovado. Assim como funciona nos Estados Unidos, o motorista no Brasil irá pagar proporcionalmente ao trecho que utiliza na rodovia. E o que podemos fazer até lá? Continuar cobrando melhorias nos serviços para garantir estradas mais seguras e confortáveis. *

Marcos Salles é jornalista e presidente da Revista Manchete.



APONTE O SEU CELULAR PARA O QR CODE E ASSISTA A ESTA MATÉRIA ONLINE

RODOVIA	TRECHO PEDAGIADO	KM	TARIFAS	EXTRA	VALOR POR KM	CONCESSIONÁRIA	
Ponte Rio-Niterói	Rio - Niterói	13,3	R\$ 4,10	-----	R\$ 0,31	-----	ecoPONTE
Linha Amarela	Ilha do Fundão - Ayrton Senna	17,4	R\$ 4,00	-----	R\$ 0,23	-----	LAMSA LINHA AMARELA S.A.
TransOlimpica	Recreio - Deodoro	2,3	R\$ 7,80	-----	R\$ 0,34	-----	VIA RIO
Pres. Dutra 116 S	Trevo das Margaridas - Seropédica	44,0	R\$ 14,10	-----	R\$ 0,32	EcoMinas	CCR RioSP
Pres. Dutra 116 S	Seropédica - Itatiaia	112,0	R\$ 14,10	-----	R\$ 0,13	-----	
Pres. Dutra 116 S	Itatiaia - Divisa Rio/São Paulo	14,6	R\$ 0,00	-----	R\$ 0,00	-----	
Pres. Dutra	Trecho inteiro/ preço médio	170,6	R\$ 28,20	-----	R\$ 0,17	-----	
BR 101	Santa Cruz - Itaguaí	37,0	R\$ 4,70	R\$ 7,90	R\$ 0,13	R\$ 0,21	CCR RioSP
BR 101	Itaguaí - Mangaratiba	33,0	R\$ 4,70	R\$ 7,90	R\$ 0,14	R\$ 0,24	
BR 101	Mangaratiba - Paraty	91,0	R\$ 4,70	R\$ 7,90	R\$ 0,05	R\$ 0,09	
BR 101	Paraty - Ubatuba	61,0	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
BR 101	Trecho inteiro/ preço médio	222,0	R\$14,10	R\$23,70	R\$ 0,06	R\$ 0,11	
RJ 040	Caxias - Xerém	23,0	R\$ 14,50	-----	R\$ 0,63	-----	CONCER
RJ 040	Xerém - Areal	56,0	R\$ 14,50	-----	R\$ 0,26	-----	
RJ 040	Areal - Rio Preto	45,0	R\$ 0,00	-----	R\$ 0,00	-----	
RJ 040	Trecho inteiro/ preço médio	124,0	R\$ 29,00	-----	R\$ 0,23	-----	
BR 116 N	Trevo Magé - Km 13 (Guapimirim)	13,0	R\$ 19,40	-----	R\$ 1,49	-----	ecoRIOMINAS
BR 116 N	Km 13 (Guapimirim) - Trevo BR 393	124,0	R\$ 0,00	-----	R\$ 0,00	-----	
BR 116 N	Trecho inteiro/ preço médio	137,0	R\$ 19,40	-----	R\$ 0,14	-----	
RJ 116	Km 0 - Praça de Itaboraí	2,0	R\$ 9,10	-----	R\$ 4,55	-----	ROTA 116
RJ 116	Pça de Itaboraí - Pça Cachoeiras de Macacu	47,0	R\$ 9,10	-----	R\$ 0,19	-----	
RJ 116	Pça Cach. de Macacu - Pça Nova Friburgo	42,0	R\$ 9,10	-----	R\$ 0,22	-----	
RJ 116	Pça Nova Friburgo - Pça de Cordeiro	32,0	R\$ 9,10	-----	R\$ 0,28	-----	
RJ 116	Pça de Cordeiro - Macuco	17,0	R\$ 0,00	-----	R\$ 0,26	-----	
RJ 116	Trecho inteiro/ preço médio	36,40	R\$ 36,40	-----	R\$ 0,26	-----	
RJ 124	Rio Bonito - São Pedro da Aldeia	57,0	R\$ 18,10	R\$ 30,20	R\$ 0,32	R\$ 0,53	CCR ViaLagos

Valores praticados até 28 de fevereiro, data do fechamento desta edição.

Praia &
serra &
hotéis
sesc RJ
& você

Venha criar memórias
inesquecíveis e se
divertir com quem
você ama.

Os **Hotéis Sesc RJ** são o destino ideal em qualquer época do ano. Com localizações privilegiadas em diversas cidades, oferecemos uma **estrutura completa**, atendimento personalizado e programação para todas as idades, seja na serra ou na praia.



E tem mais: **se você for credenciado Sesc**, aproveite tarifas exclusivas para tornar sua experiência ainda mais especial.

Reserve já sua próxima viagem.



Leia o QR Code e conheça os hotéis do Sesc e tarifas especiais.



Reservas:
(21) 4020-2101



@sescrj

Sesc
+TURISMO

Sesc



**Dra. Ana
Cristina
Barreira** @dra.anacristinabarreira



**Dr. João
Branco** @drjoabrancooficial

SAÚDE CLÍNICA

Canetas emagrecedoras: MILAGRE OU CILADA?

Quem nunca tentou perder peso e sentiu que estava lutando contra o próprio corpo? A verdade é que emagrecer é muito mais difícil do que parece e a ciência tem contribuído com o combate à obesidade. Mas, será que as medicações disponíveis são para todo mundo? Enquanto algumas pessoas juram que perderam peso sem esforço, outras relatam enjoos, fraqueza e sofrimento com o efeito sanfona. O que realmente está acontecendo com quem faz uso das chamadas canetas emagrecedoras? Os médicos João Branco e Ana Cristina Barreira esclarecem o processo de tratamento e os efeitos do Ozempic, Mounjaro, Wegovy e outras drogas para emagrecimento.



Para dar início ao tratamento de emagrecimento com a semaglutida, tirzepatida ou liraglutida, princípios ativos das canetas emagrecedoras, é preciso antes entender a complexidade da obesidade, indevidamente associada à preguiça. Não é uma questão de força de vontade, a obesidade é uma doença crônica, ou seja, não tem cura, mas tem tratamento e deve ser constante. A causa é atribuída a vários fatores como genética, hormônios, estresse e até hábitos imperceptíveis. E mais, a obesidade está ligada a doenças graves como diabetes, hipertensão e problemas cardíacos. Então, tratar não é somente um benefício estético, é ganho de saúde.

É importante lembrar que essas medicações que viraram febre no Brasil são uma parte do tratamento, ou seja, não é milagre, o paciente deverá dar a sua parcela de contribuição. Os médicos João Branco e Ana Cristina Barreira combinam o tratamento com a indicação de uma boa alimentação, exercícios, possibilidade de outros medicamentos, suplementos vitamínicos, suplemento proteico e até hormônios, se necessário. O acompanhamento médico é fundamental para atingir um bom resultado e até mesmo para eventuais ajustes.

As canetas emagrecedoras atuam no organismo imitando substâncias naturais do nosso corpo, estimulando receptores para ativar um ou dois hormônios do intestino, que são o GLP-1 e o GIP. A semaglutida, princípio ativo do Ozempic e Wegovy, age no hormônio GLP-1, retardando o esvaziamento do es-



tômago, aumentando a saciedade e ainda melhorando o controle do açúcar no sangue. De acordo com estudos, as pessoas perderam em média 15% do peso corporal, mas fica o alerta: podem surgir alguns efeitos colaterais, como enjoos, diarreia e até constipação.

A tirzepatida, princípio ativo do Monjaro e Zepbound é um passo à frente, porque atua em dois hormônios, GLP-1 e GIP, além de estimular outro hormônio do nosso intestino: o GIP, que melhora a resposta do nosso corpo à insulina e potencializa o efeito, levando a uma perda de até 20 a 25% de peso. Além disso, tem menos efeitos colaterais. Alguns até a chamam de 'bariátrica em uma injeção', pois os resultados chegam perto da cirurgia para algumas pessoas.

OUTRAS DROGAS PARA EMAGRECIMENTO

Existem mais opções de medicamentos disponíveis para o emagrecimento, mas cada um tem seus prós e contras. O médico João Branco explica o uso da fluoxetina no controle do apetite e da fome emocional. Um dos primeiros medicamentos a ser usado no emagrecimento, a fluoxetina, é um antidepressivo bem conhecido, mas que também pode ser usado como parte do tratamento da obesidade, principalmente em casos de fome emocional. Funciona aumentando os níveis de serotonina no cérebro, o que melhora o humor e ajuda a reduzir aquela vontade incontrolável de comer por ansiedade ou estresse. Porém, não é uma medicação para todos, porque pode causar efeitos colaterais, como insônia, dor de cabeça ou até perda de apetite exagerada.

Os hormônios são como os maestros do nosso organismo. Eles regulam desde o apetite até o metabolismo e a forma como o corpo armazena gordura. Se algum deles estiver desequilibrado, fica muito mais difícil emagrecer, mesmo com dieta e exercícios. Temos que ter atenção aos hormônios da tireoide e o cortisol, assim como os hormônios sexuais, pois a obesidade também os desregula e vice-versa.

Conhecida como o 'hormônio do amor', a ocitocina está ligada ao vínculo emocional, ao bem-estar e até à redução do estresse. Mas o que muita gente não sabe é que ela também pode ajudar no controle do peso. Isso acontece porque a ocitocina tem um efeito sobre o cérebro que reduz o apetite e melhora a sensibilidade à insulina, ajudando no controle do metabolismo. Além disso, pode reduzir o desejo por alimentos ricos em açúcar e gordura, que são comuns em casos de compulsão alimentar. João indica a ocitocina em casos específicos, como para pacientes que têm compulsão ou dificuldade em lidar com o estresse, que são fatores comuns na obesidade.

Já o Contrave é bem diferente, pois combina dois medicamentos: o bupropiona, que atua no

Arquivo Pessoal



ANTES

A médica Ana Cristina Barreira sentiu na pele os problemas da obesidade: “Eu ganhei muito peso, tinha compulsão, até minha família, que também é composta por médicos, dizia que eu era sem vergonha. Aí eu resolvi testar o Mounjaro e tive um resultado de perda de 25 quilos em 4 meses”



DEPOIS



Ozempic, medicamento injetável criado para tratar diabetes tipo 2, tem se destacado no processo de emagrecimento. É um medicamento de tarja vermelha, ou seja, só pode ser comprado com receita médica



APONTE O SEU CELULAR PARA O QR CODE E ASSISTA A ESTA MATÉRIA ONLINE

sistema nervoso e ajuda a controlar a compulsão alimentar e o naltrexona, que reduz o prazer que a gente sente ao comer em excesso. É especialmente indicado para pessoas que lutam com a fome emocional, aquele desejo de comer por causa de ansiedade ou estresse. Ao combinar essas duas substâncias, o Contrave ajuda a reduzir o apetite e a melhorar o controle sobre o que comemos, porém pode causar efeitos colaterais. Os mais comuns são náuseas, dor de cabeça e tontura. Além disso, não é indicado para pessoas com histórico de convulsões ou hipertensão descontrolada. É essencial que todos os medicamentos para emagrecer sejam acompanhados por um médico.

A médica Ana Cristina Barreira explica como age o Venvanse no organismo. A lisdexanfetamina é usada principalmente para tratar compulsão alimentar, é o único medicamento em bula para tratar a compulsão, aquele desejo incontrolável de comer sem parar. Funciona muito bem para algumas pessoas, mas pode causar efeitos como insônia, irritação e até perda de apetite exagerada.

O Orlistate é famoso por reduzir a absorção de gordura no intestino, melhorando a resistência à insulina, o colesterol alto, a diabetes e à gordura visceral. É eficaz, mas pode causar desconfortos como diarreia gordurosa e gases, principalmente se comer comidas gordurosas.

A sibutramina aumenta a sensação de saciedade e a queima de calorias, porém tem contraindicações, especialmente para quem tem problemas cardíacos.

A Empagliflozina é um medicamento originalmente desenvolvido para tratar diabetes tipo 2. Ajuda a eliminar o excesso de glicose pela urina e descobriu-se que também pode auxiliar no emagrecimento. Quando você perde glicose pela urina, isso reduz o número de calorias que seu corpo absorve. Além disso, pode melhorar a sensibilidade à insulina, o que ajuda a evitar o acúmulo de gordura.

Essa medicação é indicada principalmente para pacientes com obesidade que estejam com a resistência à insulina alta, pois isso dificulta o emagrecimento. Entretanto, Ana Cristina faz um alerta sobre os efeitos colaterais: “pode causar infecções urinárias, porque aumenta a quantidade de açúcar na urina. Então, o uso precisa ser bem monitorado principalmente em mulheres. Após urinar, faça uma higienização com lenço umedecido ou água”, orienta a médica.

Cirurgia Bariátrica é coisa do passado? “Não, absolutamente”. João diz que é uma opção poderosa para casos graves. A cirurgia bariátrica muda a vida de muita gente. O lado ruim é que exige um compromisso para o resto da vida com suplementos e alimentação regrada. Ou seja, não é mágica, também precisa de esforço.

EMAGREÇA DE FORMA SAUDÁVEL

Para o médico João Branco, desintoxicar, desinflamar e cuidar do estresse oxidativo são protocolos cruciais na luta contra o sobrepeso. “Quando falamos de obesidade, não estamos lidando apenas com gordura acumulada. O corpo de uma pessoa com obesidade está, muitas vezes, sobrecarregado. Ele sofre com inflamação crônica, excesso de toxinas acumuladas, pois a célula gordurosa é o maior reservatório do lixo do nosso corpo e um desequilíbrio no sistema oxidativo, o famoso estresse oxidativo.” O médico alerta que esses fatores não só dificultam a perda de peso, como também aumentam o risco de outras doenças, como diabetes e hipertensão. Por isso, ele inclui no tratamento antioxidantes, como vitamina C, vitamina E, selênio entre outros.

A médica Ana Cristina Barreira compara a desintoxicação no processo de emagrecimento ao ato de acender uma fogueira: “se a lenha está molhada, vai ser muito mais difícil. Primeiro, você seca a lenha – ou seja, desintoxica e desinflama – e aí, sim, as estratégias de emagrecimento começam a funcionar melhor. Quando desintoxicamos, desinflamamos e reduzimos o estresse oxidativo, estamos literalmente desbloqueando o corpo.”

COMECE COM PEQUENAS MUDANÇAS:

- Beba mais água para ajudar o corpo a eliminar toxinas.
- Inclua alimentos naturais, como vegetais, frutas e sementes.
- Evite o excesso de sal, açúcar e alimentos ultraprocessados.
- Sob a orientação de um médico, pode ser usado suplementos antioxidantes e anti-inflamatórios.

DISBIOSE INTESTINAL E EMAGRECIMENTO

Você sabia que o intestino é conhecido como nosso segundo cérebro?

O cuidado com o intestino é um dos pilares fundamentais no tratamento da obesidade. É lá que estão bilhões de bactérias que formam o microbioma intestinal, um ecossistema essencial para a saúde do corpo inteiro.

Essas bactérias desempenham papéis importantes, como:

- Regular o sistema imunológico.
- Produzir vitaminas, como B12 e K.
- Controlar o apetite e o metabolismo.
- Ajudar na digestão e absorção de nutrientes.

Na obesidade, a disbiose é muito comum. Estudos mostram que pessoas com obesidade tendem a ter menos diversidade de bactérias no intestino e um aumento de bactérias que favorecem a absorção excessiva de calorias. Isso cria um círculo vicioso: o desequilíbrio do intestino favorece o ganho de peso e esse excesso piora ainda mais o problema. A disbiose ocorre quando há um desequilíbrio no microbioma intestinal. Em vez de termos mais bactérias boas, que ajudam o corpo, temos uma proliferação de bactérias ruins, que causam inflamação e outros problemas. Além disso, a disbiose aumenta a inflamação no corpo, libera substâncias que afetam o metabolismo e até interfere na produção de hormônios relacionados à saciedade, como a grelina e o GLP-1. Ou seja, fica muito mais difícil emagrecer.

Para restaurar o equilíbrio do intestino, os médicos desta coluna usam uma abordagem em quatro passos:

1. Remover: Eliminar alimentos ultraprocessados, açúcares refinados e substâncias que alimentam as bactérias ruins.

2. Repor: Adicionar probióticos, que são bactérias boas, e prebióticos, que são fibras que alimentam essas bactérias boas.

3. Reparar: Suplementar com nutrientes como glutamina e zinco, que ajudam a regenerar a mucosa intestinal.

4. Reequilibrar: Incentivar um estilo de vida saudável, incluindo hidratação adequada, controle do estresse e uma dieta rica em alimentos integrais.





COMPULSÃO ALIMENTAR, ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL E PSICOLÓGICO

A compulsão alimentar é quando a pessoa sente uma necessidade incontrolável de comer grandes quantidades de comida, geralmente em um curto período, mesmo sem fome. Isso vem acompanhado de culpa e frustração. É mais comum na obesidade do que imaginamos e pode ter origem em fatores emocionais, como ansiedade ou depressão, ou até fisiológicos, como alterações hormonais. Por isso, o acompanhamento psicológico é fundamental.

Esse acompanhamento para determinadas pessoas é tão importante quanto a parte física, pois ajuda a identificar gatilhos e a trabalhar estratégias para controlar esse comportamento.

BASE DO TRATAMENTO: PRESERVAR MÚSCULOS E SAÚDE

Emagrecer não é só perder peso na balança. O objetivo é se livrar da gordura preservando os músculos e, assim, manter o metabolismo acelerado. Por isso, é indicada uma dieta rica em proteínas, exercícios de força, com a possibilidade de incluir suplementos, dependendo do organismo. João recomenda aos seus pacientes principalmente a musculação e faz um cálculo de suplementação



OZEMPIC É UM MEDICAMENTO SEGURO PARA PERDA DE PESO?



Ozempic é um medicamento aprovado pela FDA no tratamento do diabetes tipo 2



É capaz de estimular a produção de insulina e ajudar a controlar os níveis de açúcar no sangue



Portanto, também é considerado benéfico para perda de peso



Ozempic mostrou potencial para causar tumores e até câncer de tireoide



Ozempic pode causar prisão de ventre, náuseas e vômitos



Ozempic não deve ser tomado sem recomendação e orientação médica

de proteína de acordo com cada pessoa, que pode ser em forma de Whey ou alimentos. “Assim, o corpo queima gordura e não músculo.

Exercícios aeróbicos ajudam a queimar gordura, mas musculação é essencial para preservar a massa muscular. É a combinação dos dois que dá os melhores resultados. Emagrecer é só a primeira etapa desse processo que se chama vida saudável.”

CUIDADOS E LONGO PRAZO: UMA JORNADA VITALÍCIA

Como a obesidade é crônica, o cuidado nunca acaba completamente. Depois de atingir o peso ideal, o paciente deve manter hábitos saudáveis. Mas, se em algum momento, perceber que está ganhando peso de novo, o ideal é retomar o tratamento rapidamente. É como ajustar as velas de um barco. Se o vento mudar, o correto é corrigir a direção antes que se desvie demais. E isso pode significar voltar com a medicação por um tempo. Todo esse planejamento envolve um estudo detalhado do organismo de cada indivíduo, não há fórmulas prontas, portanto, para ter um processo saudável de emagrecimento, é fundamental que o paciente busque orientação de médicos especialistas. *

Dra. Ana Cristina Barreira é médica endocrinologista, cardiologista, geriatra, especialista em medicina ortomolecular, diretora científica da Associação Brasileira de Ozonioterapia, professora e palestrante em congressos nacionais e internacionais. Diretora do Espaço Ana Cristina Barreira Medicina Integrativa Clínica.

Dr. João Branco é médico endocrinologista, pós-graduado em medicina desportiva e ortomolecular e perito legista. Membro do corpo clínico da clínica HE Performance. Médico responsável pelo tratamento de emagrecimento da artista Jojo Todynho.

Aprender aqui muda tudo lá fora.

Senac
ENSINO
MÉDIO
TÉCNICO

A evolução da educação.

O Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio do Senac RJ une formação técnica e regular ao desenvolvimento pessoal para a vida e o trabalho.

Uma metodologia inovadora, interdisciplinar, totalmente integrada com a educação regular, sempre com o aluno no centro. Aqui, autoconhecimento, emancipação e autonomia fazem parte do currículo, despertando o interesse dos jovens e preparando-os para a vida e o trabalho. Afinal, aprender a **aprender é a nossa forma de educar.**

★ Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio em Inteligência Artificial

★ Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio em Multimídia

★ Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração

Saiba mais em rj.senac.br/ensino-medio-senac
Unidades Barra da Tijuca, Centro, Niterói e Riachuelo.

André
Ibeas

@andreibeas



Walter
Troncoso

@wtrncosojr



ESPORTE



O FENÔMENO

Beach Tennis:

ESPORTE QUE VIROU FEBRE NO RIO

GIAN LUCA

FOTOS: ISABELA SALLES



Em vez de saibro, piso duro ou grama, pés descalços na areia ao ar livre. Esse é o ambiente para se praticar o esporte que rapidamente ganhou popularidade no Brasil, país que hoje já é considerado a maior potência do mundo no beach tennis, ao lado da Itália. O sucesso é tamanho que não se limitou às praias, como o nome sugere, a moda pegou também em clubes, condomínios e em cidades do interior.

O beach tennis, antes conhecido como “raquetone”, surgiu na província de Ravena, na Itália, em 1987 com uma proposta de unir o tênis convencional, o vôlei e o badminton. Sua profissionalização aconteceu em 1996, com a determi-

nação de regras e práticas em campeonatos, que evoluíram ao longo dos anos. A modalidade chegou em terras fluminenses com clima tropical em 2008, conquistando cada vez mais adeptos. Percebendo o grande sucesso, a Confederação Brasileira

de Tênis (CBT) introduziu oficialmente o esporte ao país. O Brasil tornou-se uma grande força mundial no beach tennis, conquistando resultados significativos em eventos como o Mundial, o Pan-Americano e o Sul-Americano.



A sensação do momento lembra o tênis convencional, mas a bolinha não pode tocar o chão e a rede é mais alta, cerca de 1,70m de altura, chegando a 1,80m. A área é reduzida, com 16m de comprimento por 5m de largura no jogo um contra um e 16m por 8m, no jogo em dupla. O esforço na areia é maior do que em chão firme, o que potencializa o exercício físico, tonificando ainda mais os membros inferiores.

PARA TODAS AS IDADES E NÍVEIS DE HABILIDADE

Se não houver restrições médicas, os idosos podem e devem praticar o beach tennis, como forma de exercício e socialização. Os pequenos também jogam, adaptando as regras e os equipamentos. Basta usar raquetes menores, bolas mais leves e diminuir a altura da rede. Além de divertido, ajuda a desenvolver as habilidades motoras.

Desde crianças até idosos, o beach tennis é um esporte inclusivo. Atrai praticantes de todas as idades e é fácil de começar, o que o torna ainda mais popular.

Leonardo Ramos
(professor de beach tennis)





Na foto acima, o professor da escolinha, Leonardo Ramos e o colunista Walter Troncoso após uma partida de beach tennis

O esporte exige movimentos rápidos e coordenados, o que ajuda a fortalecer os membros inferiores e melhorar o condicionamento físico, além de trabalhar a contração abdominal.

Walter Troncoso
(Profissional de Educação Física e colunista)



Até mesmo quem nunca jogou, consegue rebater algumas bolas de primeira. Este colunista foi convidado pelo professor Leonardo a jogar uma partida na areia de Ipanema em uma manhã ensolarada. Como preparador físico, sentiu a movimentação intensa do corpo e calculou os vários benefícios para a saúde de quem pratica. É um exercício cardiorrespiratório de baixo impacto, que aciona a contração muscular.

A Confederação Brasileira de Tênis (CBT) estima que o Brasil tenha mais de 600 mil praticantes de beach tennis, em sua maioria, amadores. O sucesso vem da facilidade de aprendizado, além de ser

uma oportunidade de socialização em um ambiente descontraído em meio à natureza.

Nas praias, há várias escolhinhas que ensinam o dinamismo desse esporte, trabalhando os aspectos físicos (deslocamento e mobilidade) e a parte tática (mecânica dos golpes). Em frente ao número 500 da Av. Vieira Souto, em Ipanema, está o Clube Praia, a primeira rede de beach tennis da orla do Rio. O negócio deu tão certo que hoje já conta com mais de 600 alunos matriculados em 7 escolhinhas localizadas em diversos pontos da cidade, incluindo o projeto social da Pequena Cruzada, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Mais uma vantagem dessa modalidade é promover o alto gasto calórico, tornando-se uma aliada de pessoas que lutam contra a obesidade e têm dificuldade de se adaptar às academias. Há também aquelas que chegam à praia pela manhã bem cedinho para praticar exercício antes de encarar a rotina de trabalho, como relata a aluna Adriana Bloes “É uma absorção de serotonina que o sol, o mar e o suor me proporcionam para eu poder começar meu dia feliz.” ✨

Walter Troncoso é profissional de educação física e empresário



APONTE O SEU CELULAR PARA O QR CODE E ASSISTA A ESTA MATÉRIA ONLINE

O SOL É DE GRAÇA. OS ÔNIBUS E AS BIKES TAMBÉM.

Em Maricá, o sol brilha para todos e as oportunidades também. Aqui, o transporte público é gratuito, com ônibus e bicicletas disponíveis por toda a cidade, garantindo o direito de ir e vir para moradores e visitantes. Mais que um serviço, é um compromisso com a qualidade de vida, a inclusão e a sustentabilidade.



É ASSIM
QUE SE VIVE
O NOSSO
Verão

Maricá  CidadeVerão





**TURISMO
EMPRESARIAL**


**Sávio
Neves**

@saviornevesrj


Prepare-se para uma aventura jurássica incrível para toda família, com atrações, muita diversão e com mais de 40 espécies de dinossauros em tamanho real. E você ainda poderá se divertir em meio à natureza e explorar outras atividades como a Trilha dos Dinos, tirolesa e a famosa Trilha Suspensa, com pontos de observação da Mata Atlântica totalmente preservada.



O MUNDO /
Jurássico
EM MIGUEL PEREIRA



Prepare-se para uma caminhada com muita emoção, surpresa e fotos sensacionais, que irão alegrar toda a família. O passeio tem duração de até 3 horas pela mata, dependendo do seu ritmo



Localizado no interior do Rio de Janeiro, o **Terra dos Dinos** se consagra como o maior parque temático de dinossauros do mundo, oferecendo uma experiência imersiva em uma reserva florestal de 1,5 milhão de m². O parque, que transformou uma área degradada em um santuário de biodiversidade, já recebeu mais de 500 mil visitantes desde a sua inauguração em 2022, consolidando-se como um marco no entretenimento brasileiro. Por trás desse sucesso está o empreendedor visionário Marcio Clare, que liderou o projeto com paixão, inovação e um olhar voltado para a sustentabilidade.

A INSPIRAÇÃO POR TRÁS DO PROJETO

A ideia nasceu de uma conversa entre Marcio Clare e o prefeito de Miguel Pereira, André Português. Embora inicialmente cético, Marcio foi convencido pelo argumento: “*Dinossauro não prescreve!*”. Motivado, ele abra-



O parque encanta visitantes de todas as idades com atrações únicas e de alta qualidade. Os dinossauros animatrônicos em tamanho real, espalhados pelo parque, são um dos grandes destaques, impressionando pela riqueza de detalhes e realismo.

çou o desafio de criar algo inédito no Brasil, transformando um antigo lixão em uma referência de preservação ambiental e entretenimento.

O parque abriga mais de 40 dinossauros em tamanho real, incluindo o maior da América Latina, com impressionantes 32 metros de comprimento e 15 metros de altura. Essas réplicas, integradas a um *storytelling* desenvolvido por ex-diretores da Globo, oferecem uma experiência imersiva frequentemente comparada ao padrão Disney, uma referência

que Marcio conhece bem devido à sua experiência com eventos da Disney em Orlando.

INOVAÇÃO E EXPERIÊNCIA

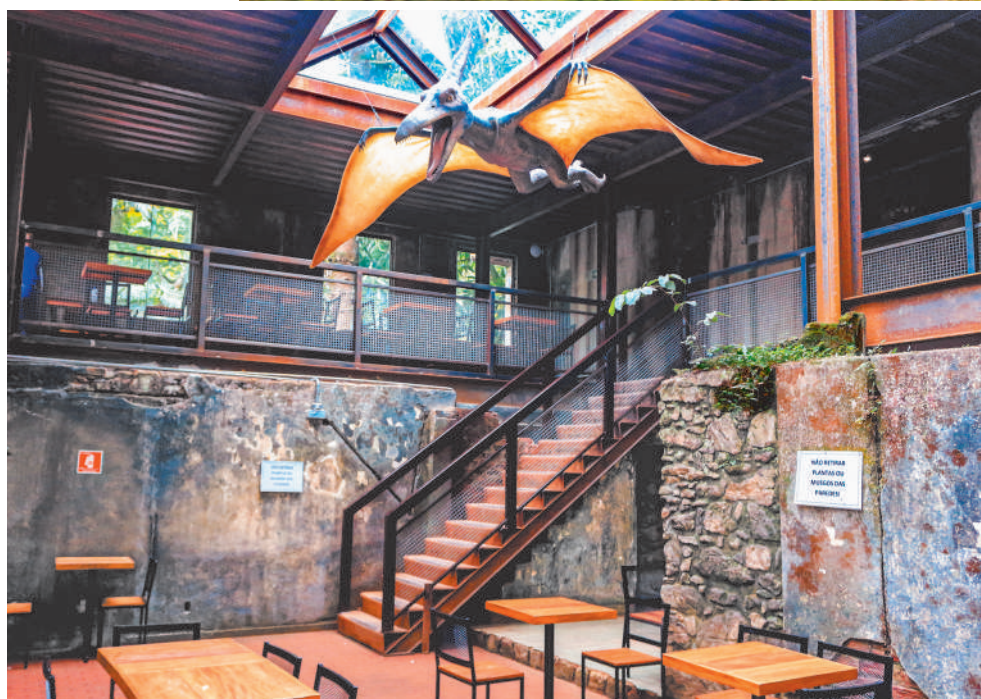
Um dos destaques mais recentes é o maior trenó de montanha da América Latina, inaugurado em julho de 2024. Com 1,2 km de extensão e velocidades que chegam a 50 km/h, a atração já conquistou o público, sendo uma das preferidas entre crianças e adultos. Segundo o empresário Marcio Clare, foram investidos cerca de R\$ 15 milhões

no projeto, que foi idealizado para proporcionar uma experiência inigualável de adrenalina e diversão.

“O Trenó de Montanha do Parque Terra dos Dinos combina segurança de ponta com uma descida emocionante pelas encostas naturais, oferecendo um visual de tirar o fôlego aos visitantes”, afirma o CEO do parque. Construído ao longo de oito meses por uma renomada empresa alemã, especialista em “trenós de montanha” ao redor do mundo, o equipamento é considerado um marco para o entreteni-



Além de conhecer os dinossauros, o visitante poderá se divertir nas outras atrações como tirolesa e o trenó. O Terra dos Dinos possui infraestrutura de banheiros, alimentação e loja com os souvenirs para manter vivas as suas lembranças



mento do Estado do Rio de Janeiro. Com tecnologia de ponta e uma integração perfeita ao cenário natural, o trenó reforça o compromisso do parque em oferecer experiências únicas aos seus visitantes.

SERVIÇO E INFRAESTRUTURA

O **Terra dos Dinos** funciona, geralmente, de quinta a terça-feira, das 9h às 17h, com o último acesso permitido até às 16h. Durante o mês de janeiro, o parque estará aberto todos os dias. Localizado na Estrada RJ-125 (Rodovia Ary Schiavo),

42281 Gov. Portela, Miguel Pereira - RJ, o parque é de fácil acesso para visitantes de toda a região.

Os ingressos variam de R\$ 129,00 (inteira) a R\$ 64,00 (meia entrada), com descontos especiais para moradores do Estado do Rio de Janeiro mediante comprovação de residência, além de promoções exclusivas para aniversariantes do dia. Vale destacar que atrações como o trenó e a tirolesa possuem cobrança separada do ingresso principal.

Ingressos podem ser adquiri-

dos tanto na bilheteria quanto no site oficial do parque (<https://ingresso.terradosdinos.com.br/>), onde promoções exclusivas estão disponíveis. O parque também conta com estacionamento pago, restaurantes, bares, banheiros e uma loja de souvenirs com produtos exclusivos. A infraestrutura foi pensada para proporcionar conforto e praticidade aos visitantes, garantindo uma experiência completa para toda a família. ✳

Sávio Neves é presidente do Conselho Empresarial de Turismo da ACRJ.



Marcio Clare, é empresário em diversos segmentos, mas confessa ter se descoberto no Turismo. A dedicação ao parque já lhe rendeu o título de Tio Rex, carinhosamente apelidado pelo amigo Neymar

“Estamos sempre buscando maneiras de melhorar a experiência do visitante.”

A JORNADA DO EMPREENDEDOR

Desde cedo, **Marcio Clare** demonstrou um espírito empreendedor. Na infância, organizava vendas no sítio da família, e ao longo da vida enfrentou desafios como projetos fracassados, que moldaram sua resiliência. Antes do **Terra dos Dinos**, ele atuou em diversos setores, adquirindo a experiência necessária para liderar um empreendimento desse porte. O parque não é apenas um marco no entretenimento, mas também um símbolo de superação e inovação.

Com 99% de aprovação entre os visitantes, o Terra dos Dinos desperta interesse internacional como modelo de negócio. Marcio planeja expandir o conceito para outras regiões do Brasil, como São Paulo

e Espírito Santo, destacando que a indústria do entretenimento exige inovação constante. Segundo ele: *“Estamos sempre buscando maneiras de melhorar a experiência do visitante.”*

UM LEGADO DE INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

O Terra dos Dinos vai além do entretenimento: é uma celebração da ciência, da história e da capacidade de sonhar. Combinando diversão, aprendizado e preservação ambiental, o parque se firma como um exemplo de que visão e determinação podem transformar qualquer projeto em uma realidade extraordinária.



APONTE O SEU CELULAR PARA O QR CODE E ASSISTA A ESTA MATÉRIA ONLINE

**car
station**®

Pioneira na comercialização de **carrinhos elétricos**, nossa trajetória é marcada pela inovação, eficiência e compromisso com soluções sustentáveis para transporte de pessoas e cargas.

**Club Car Tempo Lift
4 passageiros**



25 anos de
liderança em
**mobilidade
elétrica**

**car
station**®
Colecione momentos únicos

REPRESENTANTE OFICIAL

Club Car

 www.carstation.com.br

 @carstation

 (21) 3878-4000



TURISMO
VIVÊNCIAS

**Alice
Morais**

📷 @lice_morais 📷 @viajecer

Pantanal Fluminense

Entrar em um barquinho e navegar pelo rio Guapi-Macacu até desembocar na Baía de Guanabara é uma experiência imersiva em um dos mais importantes ecossistemas associados à Mata Atlântica.

UM SANTUÁRIO DE
BIODIVERSIDADE
EM GUAPIMIRIM

Foto: MAQUA, Laboratório de Mamíferos Aquáticos - UERJ



Foto: MAQUA, Laboratório de Mamíferos Aquáticos - UERJ

A chegada à Baía de Guanabara geralmente é recepcionada por botos-cinza. Os colhereiros são aves com bicos em forma de colher



Foto: Irmãos Mello, Guapimirim

O passeio ao Pantanal Fluminense, como é conhecida a localidade, reserva surpresas com o eventual aparecimento de algumas espécies, como: jacaré-de-papo-amarelo, mais de 220 tipos de aves, caranguejos, siris, tamanduá-mirim, lontra e o deslumbrante mergulho dos botos-cinza.

Às margens do rio, o visitante percorre um extenso manguezal com funções de grande importância ecológica e econômica para os moradores da região:

- **Refúgio de animais:** diversos habitats para reprodução, alimentação e desenvolvimento.
- **Áreas ricas em nutrientes:** o manguezal recebe compostos trazidos pelos rios e os recicla.
- **Filtro biológico:** retém material poluente e depura a qualidade da água.
- **Contenção de erosão:** evita o assoreamento de rios e baías.
- **Absorção de gás carbônico (gás de efeito estufa):** capacidade de absorver carbono da atmosfera até cinco vezes mais que outras florestas da região.
- **Fonte de alimento e sustento humano:** grande parte da comunidade local tira seu sustento de atividades relacionadas aos recursos naturais da região.
- **Turismo:** o passeio de duas horas e meia é feito por profissionais cadastrados.



Por ser um local abrigado e com muitos nutrientes, o manguezal atrai uma diversidade de espécies de caranguejos

A Área de Proteção Ambiental (APA) de Guapimirim, município do Estado do Rio de Janeiro, ficou conhecida como o Pantanal Fluminense por sua riqueza em biodiversidade. Criada em setembro de 1984 para proteger um território de 14 mil hectares, tornou-se a primeira Unidade de Conservação de Manguezais do Brasil, responsável pela recuperação e preservação do único manguezal ainda existente no entorno da Baía de Guanabara, como explica a analista ambiental do ICM Bio, Natália Barros. Apesar do local ser popularmente chamado de “Pantanal Fluminense”, é importante ressaltar que se trata de um bioma diferente da região pantaneira. A vegetação local tem características e cenários muito semelhantes ao famoso Pantanal do Centro-Oeste brasileiro, principalmente quando vistos de cima, mas em menor escala, é claro.



A paisagem pouco conhecida mesmo para quem vive no estado se estende por trechos dos municípios de Magé, Guapimirim, Itaboraí e São Gonçalo. É a última área da baía a apresentar aspectos próximos aos do período anterior à colonização do país, com características ecológicas e biológicas compatíveis com manguezais preservados. Além de todo o trabalho de proteção exercido hoje, houve uma longa jornada de recuperação da área, que já havia sido destruída pela extração de barro e madeira, impulsionada pela expansão imobiliária do estado no passado. A comunidade aprendeu a trabalhar de forma consciente e organizada com o turismo de base comunitária da APA de Guapimirim e Estação Ecológica da Guanabara, apoiado pela unidade de conservação, que beneficia diretamente instituições, cooperativas e associações de moradores.

Para garantir a conservação e a remoção de lixo de ecossistemas costeiros brasileiros, como os mangues, a ONG Guardiões do Mar atua há 27 anos e tem como parceira a Cooperativa Manguezal Fluminense. Estima-se que cerca de 400 famílias vivem no território da APA e sobrevivem de recursos naturais do mangue. O Projeto Uçá é outro exemplo de preservação da qualidade ambiental de manguezais e ecossistemas costeiros e marinhos na área de influência da Baía de Guanabara. Um conjunto de ações está fazendo a diferença, com destaque também para a Operação LimpaOca, um trabalho de muita dedicação feito pelos catadores durante o período de defeso do caranguejo-uçá. Ao longo dos últimos dez anos, o projeto retirou 35 toneladas de lixo de 280 mil metros quadrados da APA de Guapimirim — área que corresponde a cerca de 33 campos de futebol.

Além de todo o trabalho de proteção exercido hoje, houve uma longa jornada de recuperação da área, que já havia sido destruída pela extração de barro e madeira, impulsionada pela expansão imobiliária do estado no passado.

A proteção à natureza está diretamente relacionada à preservação dos habitats e à geração de renda para a comunidade. Já são 182 mil metros quadrados de florestas de mangue restauradas com o replantio de 64 mil mudas. *

Alice Moraes é publicitária, especialista em Comunicação, Gestão Empresarial e de Projetos. Atuou por mais de 15 anos em veículos de comunicação, como Editora Abril e Jornal O Dia. Hoje, é CEO da agência de experiências de viagens VIAJECER.



TURISMO VIVÊNCIAS

Foto: Isabela Salles



A colunista Alice Morais entrevista o guia turístico Cláudio da Silva

“E a gente estava perdendo tudo isso com o corte das árvores para vender a madeira e a pesca de forma errada. Os moradores não entendiam a importância do mangue até a chegada da APA. Hoje, a população aqui tem a conscientização da preservação ambiental e tenta passar esse conhecimento para os turistas. Trago grupos de vários cantos do Brasil e também estrangeiros, como dos Estados Unidos e da Argentina. Quando navego com eles por esses rios, gosto de brincar e chamar a atenção lembrando que eles não estão no Pantanal, mas dentro da Guanabara. Muitas pessoas se esquecem de que isso aqui é Rio de Janeiro, é algo nosso!”

Cláudio da Silva
(guia turístico)

“O Pantanal Fluminense é um verdadeiro tesouro escondido, é quase impossível acreditar que estamos no Estado do Rio de Janeiro! Um visual indescritível e, navegar por essas águas, é uma experiência cinematográfica! Para quem mora no Estado do Rio, principalmente, essa visita deve ser obrigatória no seu calendário a partir de agora! E ainda existe a possibilidade de unir essa experiência a outras da região, como fazendas gastronômicas, comunidades tradicionais quilombolas e muito mais! Mas isso é papo para uma próxima edição.”

Alice Morais
(colunista)

Agência Brasil/ Tânia Régio

SERVIÇO:

Passeio de barco pelo “Pantanal Fluminense”

Reservas: GuapimirimTur (21) 98827-5699 @guapimirimtur

O passeio é realizado por profissionais cadastrados e com equipamentos de segurança. Os recursos são destinados à preservação da região e às cooperativas locais. O que levar: protetor solar, água, roupa de frio, repelente, chapéu, boné, pequeno lanche, sacola para lixo. **Serviços inclusos:** guia turístico, aluguel do barco, estacionamento, colete salva vidas. Barcos com

4 / 5 lugares. Valor : R\$ 150,00 por pessoa. Duração 2h30. O passeio poderá ser executado com crianças maiores de 120cm de altura e que caibam em colete salva vidas adulto!



APONTE O SEU CELULAR
PARA O QR CODE E ASSISTA
A ESTA MATÉRIA ONLINE



frédéric MONNIER

Nascido em Angers, no Noroeste da França, Frédéric Monnier cresceu respirando gastronomia no negócio familiar. Apaixonado pela culinária desde cedo, formou-se com a tradição e excelência que lhe renderam o título de Maître Cuisinier de France. Rodou pelo mundo e colheu muitas experiências, porém, se encantou pelo Brasil e desembarcou no Rio de Janeiro em 2001, trazendo consigo o savoir-faire francês para transformar cozinhas e paladares.



MONNIER



Chef Embaixador do Polo Gastronômico da Zona Sul, Chef Embaixador do Senac RJ e consultor do Sesc, Frédéric, com sua empresa Monnier Gastronomia, atua realizando de consultorias especializadas, "petit comité" a grandes eventos e festivais. Frédéric domina a arte de equilibrar qualidade e escala, criando experiências que encantam tanto em jantares íntimos quanto em recepções com milhares de pessoas.

Bon appétit!

EMBAIXADOR



frmonnier@icloud.com @fredericmonnier

Para contato: +55 21 9 9761 8589



**TURISMO,
LAZER E
NEGÓCIOS**
Luiz Strauss

📷 @promotionaltravel

UM NOVO ciclo do café



A região do Vale do Café, localizada a cerca de 120 km da capital fluminense, antes somente era reconhecida como um roteiro histórico e imersivo para se compreender a importância do ciclo deste fruto que, com os seus grãos, dominaram a economia nacional no século XIX.

📷 FOTOS: ISABELA SALLES



A fazenda São Luiz da Boa Sorte integra um conjunto arquitetônico preservado do século XIX. Seu casarão principal já abrigou a realeza no Segundo Império



A expansão econômica em torno do café proporcionou a abertura de estradas, construção de portos e o desenvolvimento em geral de cidades. Hoje, um novo ciclo vem tomando conta da região, que abrange 15 municípios do interior do Rio de Janeiro.

Uma viagem pela região do Vale do Café atualmente vai proporcionar aos cariocas, fluminenses e outros que visitam o Estado do Rio de Janeiro muitas surpresas gastronômicas reconhecidas internacionalmente, como queijos, cachaaças e, claro, o premiado café.

Se você vai se deslocar para o Vale do Café e pretende se instalar na região com boa qualidade em hotelaria, gastronomia e valor histórico agregado, o local é a Fazenda São Luiz da Boa Sorte, que integra um conjunto arquitetônico totalmente preservado, legado do

TURISMO, LAZER E NEGÓCIOS



Muito entretenimento com atividades ao ar livre, boa gastronomia e programação musical para desfrutar da natureza com a família



APONTE O SEU
CELULAR PARA O
QR CODE E ASSISTA
A ESTA MATÉRIA
ONLINE





À esquerda, destaque para o Primeiro Museu do Café do Rio de Janeiro, onde os visitantes podem mergulhar na história do café e vivenciar todo o processo, desde a plantação até a degustação de cafés exclusivos. Acima, um detalhe dos quartos da fazenda, que oferecem sofisticação e conforto para uma estadia inesquecível.



século XIX, no áureo Ciclo do Café. O casarão principal já abrigou a realeza no Segundo Império e hoje é um hotel boutique. Quem se hospeda em uma de suas 35 suítes realiza uma viagem ao tempo, mas com a sofisticação de um hotel luxuoso, de excelência no atendimento.

O casarão possui uma capela construída em 1852 para os momentos de fé nesta fazenda tombada pelo Inepac. O hóspede vai se deparar com o primeiro Museu do Café do estado, estrategicamente localizado ao lado do Memorial do Negro Escravizado, em um dos braços do antigo quadrilátero histórico. O museu carrega informações sobre o grão africano que fez do Brasil o maior produtor mundial desde o império. O tour passa pelo cafezal da fazenda e termina na cafeteria em meio ao cafezal, onde se pode degustar o café especial, um blend selecionado pela fazenda.

As famílias têm atração para todas as idades e gostos. Atividades como prainha de água doce,

piscina, tirolesa, brinquedoteca, quadra de beach tennis, trilhas ou simplesmente relaxar no spa. A culinária é um ponto forte da hospedagem, o restaurante oferece uma experiência especial com cardápio da gastronomia brasileira, inspirado nos sabores regionais do Vale do Café, bem como drinks autorais. Tudo isso ainda pode ser ambientado ao som de música ao vivo, além das noites temáticas, de acordo com a programação cultural.

A partir da fazenda, é possível acessar com facilidade diversas cidades da região para explorar muitas outras atrações que vão preencher a agenda do fim de semana. Para casais e famílias, é um roteiro de passeio, relaxamento e imersão histórica e, para o turismo corporativo, uma viagem que proporciona um ambiente convidativo para eventos de negócios em meio à natureza com muito charme e sofisticação. ✨

Luiz Strauss é empresário e dirigente de entidades na indústria do turismo



MOTOR
Marcos
Salles

Instagram icon @ms.marco.salles

Land Rio



HOUSE OF BRANDS



Automóveis que geram suspiros e desejos ao deslizarem pelas ruas da cidade como verdadeiras joias sobre rodas. Se não bastasse a beleza, estão embarcados com o que há de mais tecnológico no segmento de carros de luxo.

Como conseguir realizar um ajuste tão profundo em uma marca tão conceituada? Esse é o grande desafio da famosa Land Rover. Há algum tempo luta para conseguir dissociar na cabeça dos muitos consumidores em 170 países diferentes que os seus ve-

ículos têm agora cada um, a sua própria identidade e características. A ideia inclusive é utilizar a sigla JLR (Jaguar Land Rover) como marca da fábrica e a bolacha Land Rover nem apareça mais nos automóveis que já começam a chegar nas lojas. O conceito Land

Rover será de *House of Brands* (Casa das Marcas), e essa sim, dá as boas-vindas e apresenta seus modelos para lá de luxuosos, a saber: Range Rover, Defender, Discovery e Jaguar, carros com qualidade indiscutível e que trazem o DNA de sua genitora, a Land Rover.



Com uma fábrica inaugurada em 15 junho de 2016, sediada na cidade de Itatiaia (RJ), a unidade já consumiu mais de R\$1 bilhão em investimentos desde a abertura e atualmente é responsável pela montagem dos modelos Discovery Sport e Range Rover Evoque.

O Brasil, devido à identificação dos consumidores com a marca, foi escolhido como o primeiro da América Latina a contar com uma linha de produção local, mantendo a qualidade britânica reconhecida no mundo todo. A produção atende a cinco regiões do país e aos mercados vizinhos. As operações seguem às mesmas práticas ambientais implementadas internacionalmente, incluindo redução de emissões de CO2, uso de energia renovável e implementação de programas de reciclagem. A capacidade de produção varia de 8 a 36 unidades por dia, dependendo da demanda de consumo.

A curiosidade nesta planta fluminense está na instalação de um centro de restauração para modelos clássicos. O setor foi inaugurado em 2021 como sendo uma absoluta novidade entre as montadoras no Brasil. Existem espaços especialmente dedicados à desmontagem, recuperação de pintura e à remontagem para recuperar a originalidade.



Fotos: Divulgação



Acima, área externa da fábrica. Ao centro, ambiente da fábrica com detalhes da produção. Ao lado, a área de recuperação de carros antigos da Land





A pista reproduz as situações do limite das capacidades dos carros e apresentam os recursos tecnológicos disponíveis para transpor os obstáculos. À esquerda, Francisco Magalhães, diretor-proprietário da Land Rio

Um ponto alto na loja é a pista off road, situada na parte lateral, que permite ao usuário mais que uma experiência ou aventura, é um verdadeiro treinamento. O motorista vivencia a tecnologia, realiza as manobras, testa a dirigibilidade, segurança e qualidade, aprende a executar os recursos embarcados para que, em caso de necessidade real, esteja habilitado a reagir utilizando os comandos disponíveis.

Francisco Magalhães é o fundador da empresa e o primeiro empresário a trazer a marca Land Rover para o Brasil. Seu amor por este modelo remonta ao famoso rali Camel Trophy na década de 80 que ele participava. A concessionária Land Rio, com mais de 6 anos de funcionamento, situada na Avenida das Américas, na Barra da Tijuca, tem

os principais conceitos exigidos pela fábrica para uma experiência perfeita pelos consumidores. Salão amplo e integrando todos os departamentos de vendas e serviços, com destaque principal para toda a tecnologia ligada à sustentabilidade que gerou prêmios e exportação do conceito para muitos outros países que também atuam com a marca.

Fotos: Isabela Salles

OS PRINCIPAIS MODELOS COMERCIALIZADOS NA **LOJA LAND RIO** HOJE SÃO:



◀ Range Rover

Sempre olhando para o futuro, possui a conectividade tranquila, conforto e capacidade ao alcance dos seus passageiros. São quatro modelos diferentes com possibilidade de personalização diferenciadas. Uma combinação sofisticada com design elegante, que se complementa na perfeição de 8 cores especiais, assentos em couro Semianilina SV Ebony e interior Ebony e ainda 8 opções de rodas. Os modelos são Range Rover, Range Rover Sport, Range Rover Velar e Range Rover Evoque.

Discovery ▶

Habilmente configuradas pelos designers, com seleções que expressam o equilíbrio perfeito entre capacidade, conforto e luxo. Esta SUV possui sete lugares sendo o mais versátil da categoria. O modelo tem foco em um automóvel para a família. Possui 7 opções de cores exteriores e o interior Light Oyster/Ebony com couro Windsor e 6 versões de rodas de 22" Estilo 5124 Gloss Black. Possui dois modelos, a Discovery e a Discovery Sport.



◀ Defender

A cara da aventura, o imponente Defender possui cinco portas e pode chegar a 8 lugares com a proposta de levar seus passageiros para onde quiserem. Com diversas combinações internas, externas e acessórios pré-configurados, o consumidor pode adequar o veículo ao seu melhor estilo: country, urbano, aventureiro ou explorador. Um vasto mix de rodas, estilos de interior, opções de teto e cores externas, faz da escolha um desafio, mas também uma diversão. Os modelos são o Defender 90, 110 e 130. ✱



APONTE O SEU CELULAR
PARA O QR CODE E ASSISTA
A ESTA MATÉRIA ONLINE

Marcos Salles é jornalista e presidenta da Revista Manchete



ROXY

DINNER SHOW

RIO DE JANEIRO

UMA LINDA VIAGEM MUSICAL
IMERSIVA PELO BRASIL



CAIXA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



COMPRE SEU INGRESSO
PELO QR CODE OU
EM NOSSO SITE:
www.roxydinnershow.com.br



CULTURA
Mariana
Leão

📷 @marianaleaooficial





Palácio das Laranjeiras

O RECANTO DA ARISTOCRACIA CARIOCA

FOTOS: ISABELA SALLES 

Muito mais do que a residência oficial dos governadores do Estado do Rio de Janeiro, o exuberante Palácio das Laranjeiras é símbolo de história, arquitetura e política. Edificação inspirada no estilo europeu, com forte influência na decoração francesa, incluindo objetos de arte similares aos da realeza do Palácio de Versalhes e ambientes que remetem à época dos reis “Luíses”.

Essa joia do povo fluminense, de grande relevância para o patrimônio histórico-cultural, teve uma construção arrojada, erguida entre os anos 1909 e 1914. O imóvel emblemático está localizado na parte alta do tradicional bairro de Laranjeiras, Zona Sul do Rio. Já hospedou delegações estrangeiras em visita ao Brasil, foi sede do governo do Distrito Federal e residência oficial do presidente do Brasil. A partir de 1977 passou a ser o local de despacho dos governadores do estado. O Palácio das Laranjeiras foi pioneiro na concepção moderna da divisão de espaços para moradia, em alas íntima, social e de serviço.

Palácio símbolo de uma época em que a França era modelo arquitetônico. Segundo estimativas, as obras teriam custado cerca de 1 milhão de dólares - o equivalente hoje a 24 milhões de dólares. Já serviu de residência para os presidentes Dutra, Juscelino Kubitschek e João Goulart.

Era início do século XX, a família Guinle, uma das mais abastadas e poderosas da capital da República, colecionava propriedades e era dona de uma firma de importação de maquinário industrial e até mesmo da Companhia Brasileira de Energia Elétrica. Eduardo Guinle, um jovem engenheiro civil, idealizou o palácio para receber a elite em alto estilo em um platô da encosta, emoldurado pelo verde da Mata Atlântica, com uma bela vista para a Baía de Guanabara e o Pão de Açúcar. Sua construção acabou se tornando mais um cartão postal da cidade. Ao todo, a terra adquirida por Eduardo na região chegou ao total de aproximadamente 430 mil metros quadrados, abrangendo o atual Parque Guinle, porém hoje a área da propriedade é mais restrita.



Eduardo Guinle e sua esposa, Branca. O Palácio das Laranjeiras foi construído para servir de residência para a família do casal

VALOR ARTÍSTICO

O projeto do palácio foi assinado pelo arquiteto construtor Armando Carlos da Silva Telles, provavelmente baseado em um desenho inicial do arquiteto francês Joseph Gire, que posteriormente projetou para outros membros da família o Copacabana Palace Hotel e o palacete da Ilha de Brocoió.





Na página à esquerda, a área social no segundo pavimento e a entrada do palácio com o hall central e a suntuosa escadaria. O grande vitral da escadaria, fabricado em 1910, em Paris, remete ao deus do sol da mitologia clássica “Apolo e seu carro de sol”

Para a decoração, Eduardo buscou em Paris nomes afamados para participarem da ornamentação de alto valor artístico e, para isso, também não poupou recursos. Contratou a firma francesa Casa Bettenfeld, que, para atender à tamanha demanda, acabou instalando uma filial no Rio de Janeiro. O material utilizado foi escolhido a dedo: *boiseries* (painéis decorativos que revestem as paredes) de madeiras nobres, colunas maciças de mármore italiano, porcelanas Wedgwood, delicados *parquets* belgas, além de móveis inspirados na realeza francesa, como a cópia fiel do “Bureau du Roi”, a escrivaninha do Rei Luís XV e o piano em homenagem à rainha Maria Antonieta.

A TRANSFERÊNCIA PARA O GOVERNO FEDERAL

Ao término das obras, em meados de 1913, a família Guinle mudou-se para a luxuosa residência, onde viveram por quase três décadas. Apesar de tanto investimento para erguer



Presidente Juscelino Kubistchek recebendo o cantor norte-americano Nat King Cole, na Sala de Música do Palácio, 1959

um palácio digno de realeza, a maioria dos Guinle não gostava de eventos sociais. Com a morte de Eduardo, em 1941, aos 63 anos, sua esposa Branca e os filhos decidiram vender e lotear a extensa propriedade.

Em 1946, durante a gestão do general Eurico Gaspar Dutra, o palacete e seu acervo de móveis e objetos artísticos foram adquiridos pela União por 27,5 milhões de cruzeiros acrescidos de terrenos da

Esplanada do Castelo. A mansão ficou à disposição do Ministério das Relações Exteriores para hospedar visitantes oficiais na então capital do país. E, no governo de Juscelino Kubistchek, o Palácio das Laranjeiras passou a ser a residência oficial do presidente da República.

Além da presença constante de políticos e de autoridades internacionais, os salões do Palácio das Laranjeiras receberam diversas personalidades do mundo artístico, como a atriz Marlene Dietrich, o cantor Nat King Cole e o músico Louis Armstrong.

Decisões importantes sobre a construção de Brasília foram tomadas neste palácio, onde Juscelino, de seu gabinete, em 19 de abril de 1960, leu o discurso oficial de despedida do Rio, dois dias antes da inauguração da nova capital federal do país.

PATRIMÔNIO TOMBADO

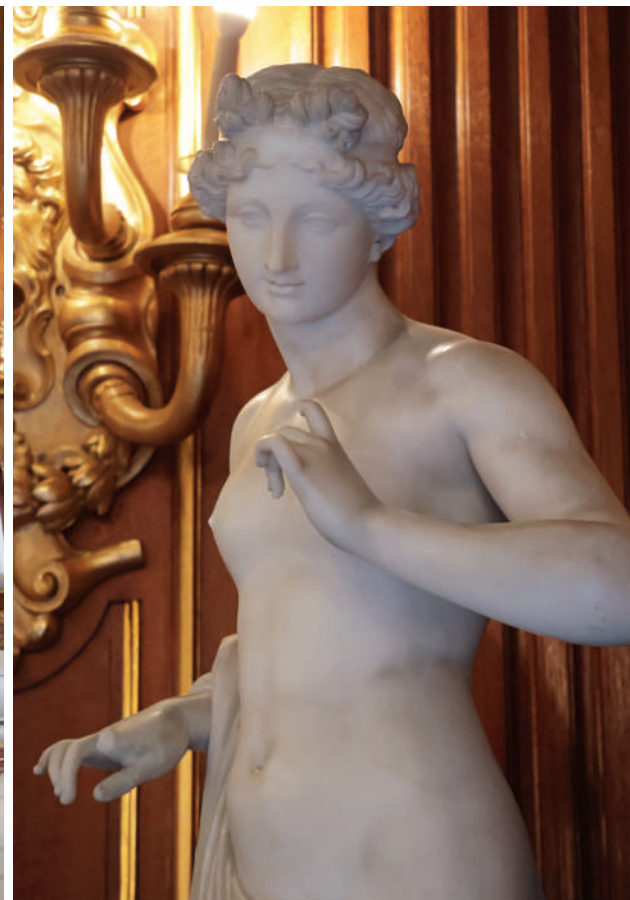
Com o passar dos anos, foram necessárias obras de restauração e, assim então, em 1979, o Palácio das Laranjeiras consagrou-se como bem tombado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC e, quatro anos depois, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN.



APONTE O SEU CELULAR
PARA O QR CODE E ASSISTA
A ESTA MATÉRIA ONLINE



Acima e ao lado, ambiente social no segundo pavimento, seguido da escultura em mármore Carrara, ao estilo clássico grego



O ambiente da sala de jantar do palácio hoje também é utilizado para eventos do governo do Estado do Rio de Janeiro.



Acima, o quarto Luís XV ou quarto do casal. Duas camas com acabamento em marchetaria e ornatos em bronze. À direita, o lavatório duplo da suíte esculpido em mármore



Até hoje, uma equipe de restauro, coordenada pela museóloga Luiza Rache, trabalha na recuperação e conservação das peças. “Veja como esse palácio brilha! No piso, nas *boiseries*, no mobiliário, em todos os detalhes do salão há folhas de ouro. O assoalho da sala de música é um *parquet* belga. A base da parede da sala de visitas é toda em carvalho, um luxo!”, encanta-se Luiza ao apresentar a ala social com-

posta por oito ambientes. É a partir do hall que se dá a distribuição das salas, cada qual com uma função específica. No primeiro pavimento estão os ambientes de receber: a sala de visitas, denominada Salão Luís XIV, a sala de jantar, o fumoir (sala de fumantes) e a sala de música. Já no segundo, estão a biblioteca, a sala de bilhar, denominada Salão Império e a ala de quadros, batizada de Galeria Regência.

Em 1974, o general Ernesto Geisel optou pela desativação das funções do Executivo Federal no Palácio das Laranjeiras. O antigo palacete, que desde 1956 estava disponível como residência oficial dos presidentes do Brasil, foi cedido ao novo Estado do Rio de Janeiro, criado a partir da integração do Estado da Guanabara ao território fluminense. Foram elaboradas, então, mudanças administrativas com adaptações necessárias para a acomodação dos novos moradores, preservando o patrimônio histórico.

A área museológica é separada internamente dos aposentos reservados à família do governador. Alguns optam por residir lá, outros utilizam o palácio apenas para despachar, fazer reuniões e eventos. A casa dos governantes fluminenses continua movimentada, a serviço da política com inestimável valor histórico-patrimonial. *

Mariana Leão é jornalista, apresentadora, repórter e editora, com passagem pelas emissoras Globo, Record, Rede TV e Band.

PALCO DE IMPORTANTES DECISÕES POLÍTICAS

O Palácio serviu de cenário para fatos que marcaram a história política do Brasil, assim como manteve o seu papel tradicional de espaço de convivência e interação social.

1964 No jardim do Palácio das Laranjeiras, o então presidente Jango anunciou em solenidade a assinatura do decreto que elevou os níveis regionais do salário mínimo em todo o país.

1968 O Palácio das Laranjeiras tornou-se novamente lugar da edição de mais um Ato Institucional, o AI-5.

1969 Local da cerimônia de lançamento da Emenda Constitucional nº 1.



**Paulo
Renato
Marques**

Instagram @paulorenato_marques

Instagram @professorpaulorenatomarques

AGRO RIO

Vinho,

MADE IN AREAL/RJ

FOTOS: ISABELA SALLES

“Capital da Uva”, assim é chamado o município na Serra Fluminense, que, com muita dedicação pública e investimentos de empresários confiantes no novo destino turístico, transformam Areal/RJ em um polo de vinícolas e vilas temáticas, inspiradas em países europeus. Isso é o Agro do Rio!

Quantas vezes já saímos do Rio de Janeiro rumo a outros países ou até ao sul do Brasil para realizar o enoturismo. Mas, você carioca, pode se deslocar por apenas 100km e obter uma experiência gastronômica e sensorial harmonizando vinhos e pratos de excelente qualidade. O *tour* compreende vinícolas de diferentes categorias de vinhos, incluindo o processo de produção, inspirado na história de países europeus com tradição nessa cultura milenar. O município de Areal, com apenas 12 mil habitantes, vizinha da cidade imperial de Petrópolis, conquistou empresários interessados em explorar o “terroir” da região e hoje já colhe uvas e resultados de um trabalho incansável de transformar o fruto em sabores e polos turísticos.



Vale dos Desejos é uma vinícola familiar na Serra Fluminense



Atualmente, o Brasil é o 5º maior produtor de vinhos do hemisfério sul, com aproximadamente 78 mil hectares plantados e produção anual de 700 milhões de quilos de uvas. Areal, graças aos empresários apaixonados por essa cultura, coloca também o Estado do Rio nessa estatística do vinho e do enoturismo.

AGRO RIO



Vinícola Borgo Del
Vino inspirada em
uma vila italiana



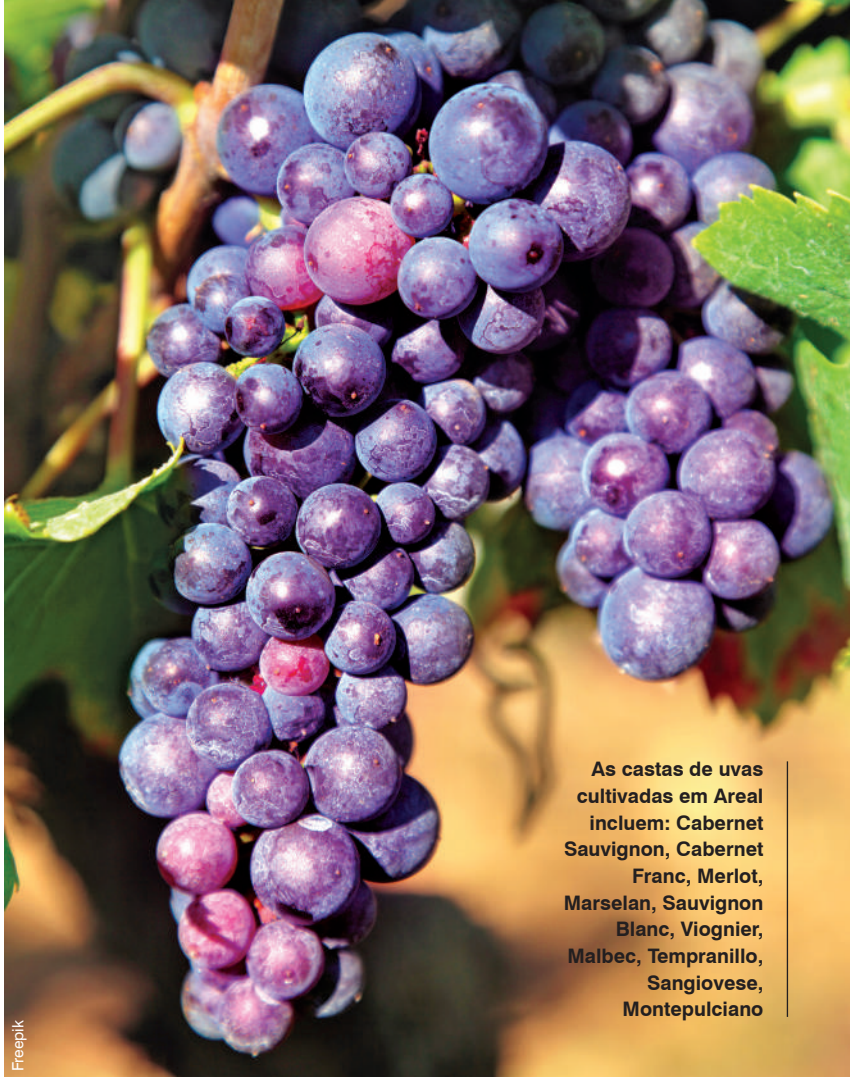
A área plantada de uvas em
Areal, no Rio de Janeiro, é
de mais de 40 hectares. O
município é considerado a
“Capital da Uva” do estado



Acima, Marcus Rezende, proprietário da fazenda Bemposta, com mais de dois séculos de história

As primeiras videiras do Brasil foram trazidas pela expedição colonizadora de Martim Afonso de Souza, em 1532. Brás Cubas, fundador da cidade de Santos, é, reconhecidamente o primeiro a cultivar a vinha em nossas terras. Mas a plantação nas encostas da Serra do Mar, no litoral paulista, não vingou, então transferiu o cultivo para uma região onde hoje é o bairro do Tatuapé, na cidade de São Paulo. Somente por volta de 1875, com os padres jesuítas, a produção de vinho chegou ao Rio Grande do Sul. Com a vinda dos imigrantes italianos, ocorreu um grande impulso à vitivinicultura gaúcha, que atualmente representa 85% de todo o vinho produzido no Brasil. A região da Serra Gaúcha, no Rio Grande do Sul, conhecida como Vale dos Vinhedos, é uma das mais famosas do país, com um clima fresco e plantações em áreas mais elevadas.

Fazendas que anteriormente passaram pelo ciclo do café e da cana de açúcar no interior do Rio, hoje descobriram um novo e importante ciclo na pequena Areal e estão se tornando produtores de vinhos de qualidade.



As castas de uvas cultivadas em Areal incluem: Cabernet Sauvignon, Cabernet Franc, Merlot, Marselan, Sauvignon Blanc, Viognier, Malbec, Tempranillo, Sangiovese, Montepulciano



AGRO RIO

Em 2019, a família Eloy resolve investir na vitivinicultura, atividade de produção de uvas e vinhos, no Estado do Rio de Janeiro e assim, a pequena Areal começa a estrear no cenário de um novo mercado que cresce em ritmo exponencial em todo o Brasil. Em 2020, com apoio da prefeitura e do governo do estado, recebeu atenção especial e muitos empresários aceitaram o desafio de investir na região, que passou a ser conhecida como a Capital da Uva. Em muito pouco tempo, 40 hectares de terras em Areal e muni-

cípios adjacentes já estavam com plantação em ritmo acelerado.

A Associação dos Vinicultores de Areal (AVIVA) reúne os produtores da região, entre eles Fazenda Bemposta, Borgo Del Vino (Família Eloy), Vinus Vale, Vale dos Desejos, Tassinari, Vinícola Arouca, Vinícola Mendez, Vale da Bússola, Fazenda São João Penedo, Fazenda Santa Teresa, Di Bento, Dream Farm e Altos do Rio, fazem parte de dezenas de vinícolas que estão em formação. Muitas delas já produzem excelentes vinhos e com rótulos premiados

internacionalmente. Algumas das vinícolas tem optado pelo sistema de dupla poda ou colheita de inverno, que compreende realizar 2 podas na videira, sendo a primeira em agosto (época usual) e a segunda em janeiro, o que inverte seu ciclo natural.

Embora a técnica criada pelo agrônomo Murillo de Albuquerque esteja sendo difundida em todo o Brasil, a quem ache que, para grandes plantações, compromete a qualidade da uva. Por enquanto, os clientes têm se mostrado contentes com a excelente qualidade.

À esquerda, uma das vinícolas em formação da região, do casal Antônio Manso e Márcia Marinho. Abaixo, à direita, Ideraldo Machado, proprietário do Vale dos Desejos e presidente da AVIVA





À esquerda, Maurício Arouca, proprietário da Vinícola Arouca, em entrevista ao colunista Paulo Renato Marques

Uma grande comunidade se forma ao redor do agronegócio e agroturismo em Areal, município do Estado do Rio com grande potencial nesses segmentos.

A equipe da Revista Manchete visitou quatro vinícolas na região de Areal para comprovar todo esse crescimento. O roteiro começou pelo primeiro condomínio vinícola da Região Sudeste do Brasil - o Borgo Del Vino. Tradição, beleza natural e o estilo de construção da vila transportam os visitantes à Toscana. O condomínio realiza venda de lotes, possui vila temática, hotel boutique, além das parreiras que produzem vinhos Syrah, Sauvignon Blanc, Cabernet Franc e Malbec.

Um universo de alma italiana no coração da Região Serrana Fluminense com excelente gastronomia e harmonização aliadas a um passeio altamente instagramável.

A equipe seguiu em direção ao Vale dos Desejos - uma vinícola familiar, que pode ser apreciada de um mirante de tirar o fôlego. Recentemente inaugurada como vinícola, possui um restaurante com uma bela "cave", proporcionando ambientes sofisticados e cheios de estilo, aconchego e ótima gastronomia. O local conta com 5 suítes para hospedagem e possui uma estrutura completa para casais que desejam celebrar o grande dia de casamento em um espaço diferenciado com amplo jardim e área coberta de sapê.

A próxima parada foi na fazenda Terra Benta, com a receptividade do casal Antônio Manso e Márcia Marinho. Eles apresentaram o projeto em construção, já com previsão de colheita e funcionamento no segundo semestre de 2025. Por fim, a visita à Vinícola Arouca, do produtor

Maurício Arouca, que é um grande investidor na região. Além de estudioso do *terroir*, testou diferentes composições para seu corte bordalês. Aqui está a maior plantação da região, em expansão turística com investimento em um centro de degustação para visitantes com vista panorâmica. Os projetos também incluem a construção de uma pousada e de um parque temático dedicado ao vinho.

A reportagem também ouviu o proprietário da Fazenda Bemposta, Marcus Rezende, um entusiasta da uva e do vinho. Orgulha-se ao dizer que sua fazenda já foi visitada por personalidades do cinema americano, políticos importantes e a tradicional família Guinle. Toda essa história contada por ele e ilustrada com fotos da época, você poderá assistir acessando o canal da Revista Manchete do YouTube através do QR Code.



APONTE O SEU CELULAR PARA O QR CODE E ASSISTA A ESTA MATÉRIA ONLINE

O primeiro vinho premiado internacionalmente saiu de Areal/RJ, o que enche a cidade de orgulho e compromisso com o futuro desta cultura

Desta vinícola saem vinhos premiados internacionalmente, como o Família Eloy Syrah, safra 2023, conquistando medalha de ouro no Brazil Wine Challenge, em 2024.

No agronegócio do Estado do Rio de Janeiro há muitas oportunidades ainda desconhecidas pela maioria das pessoas e esta coluna é justamente dedicada a fornecer informações sobre esse segmento, que tanto orgulha os fluminenses. A Agro Rio é apresentada pelo especialista Paulo Renato Marques, com extensa formação técnica - é formado em engenharia pela UFRJ, com pós-gra-

duação em engenharia econômica, MBA em marketing pela COPPEAD, mestrado em ciência política, doutorando em psicanálise e sociedade e é o atual presidente da Pesagro - Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro.

A matéria sobre vinhos abre o caminho nesta rota inesgotável sobre um estado que está se reinventando principalmente no interior. Sobre vinho, cerveja, cachaça, queijo, laticínios, café, laranja, gado, ovinos, piscicultura, cacau e muito mais, você conhecerá nas páginas e nos vídeos da nova Revista Manchete. A percepção da união de empresários e sociedade com o poder público, como facilitador do processo de desenvolvimento, vem colhendo resultados satisfatórios em cidades da região do Vale do Café, Miguel Pereira, Areal, Vassouras e muitas outras que surpreendem com investimentos e colheitas de resultados. ✨

Paulo Renato Marques é engenheiro e cientista político com MBA em marketing pela COPPEAD

Abaixo, o jovem prefeito de Areal, José Augusto Bernardes Lima, conhecido como Gutinho, reeleito com 80% dos votos, em 2024

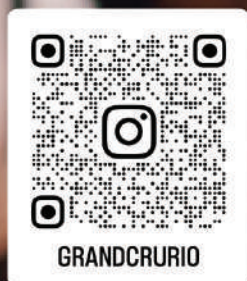


A Maior importadora de vinhos do Brasil

Na Grand Cru temos
300 Rótulos Exclusivos
de Vinhos Nacionais e
Importados.

Descubra o sabor da
excelência em cada
garrafa. Venha nos
visitar e encontre o
vinho perfeito para cada
momento.

Grand Cru[®]



www.grandcrurio.com.br

 21 2267-5226

Copacabana - Rio Sul - Centro - Búzios - Mangaratiba



GASTRONOMIA

**Germana
Puppim**

@gepuppim

Germana Puppim



Fogo de Chão

A magia e os encantos do tradicional fogo de chão gaúcho dão mais charme ao roteiro gastronômico da região serrana fluminense.

 FOTOS: ISABELA SALLES





Churrasco de fogo de chão, com 12 horas de cocção, é um método criado pelos tropeiros do sul e sudeste para deixar as carnes mais macias e suculentas. Abaixo, o assador Douglas Hertal, no preparo da costela



Os diferentes tipos de churrasco fazem parte da culinária brasileira e o fogo de chão é o mais tradicional entre os gaúchos. No município de Areal, no Estado do Rio de Janeiro, existe um lugar feito especialmente para criar memórias baseadas nessa experiência gastronômica. O Sunset Fogo de Chão nasceu da vontade de compartilhar a simplicidade e a riqueza dessa técnica tradicional em um ambiente que convida à conexão entre gastronomia, natureza e a tradição gaúcha.

Segundo a idealizadora do espaço, Flávia Araripe, o Sunset Fogo de Chão surgiu por acaso, a partir de um churrasco de família no alto de um monte

GASTRONOMIA

durante uma noite de lua cheia. A ideia deu tão certo que os eventos foram se repetindo e se profissionalizando. Hoje, o local vem atraindo pessoas de várias regiões, não só com a finalidade de desfrutar de uma boa carne, mas também de um ambiente agradável e charmoso, transformando momentos simples em confraternizações inesquecíveis. Para participar do Sunset, a lista de espera é grande e pode levar até dois meses para conseguir uma reserva. Os eventos acontecem sempre no final da tarde e o Celeiro abre suas portas

às 16h. Logo que os clientes chegam ao local já se deparam com uma vista panorâmica do vale, iniciando o programa com um belíssimo pôr do sol e encerrando a noite com o jantar e muita música.

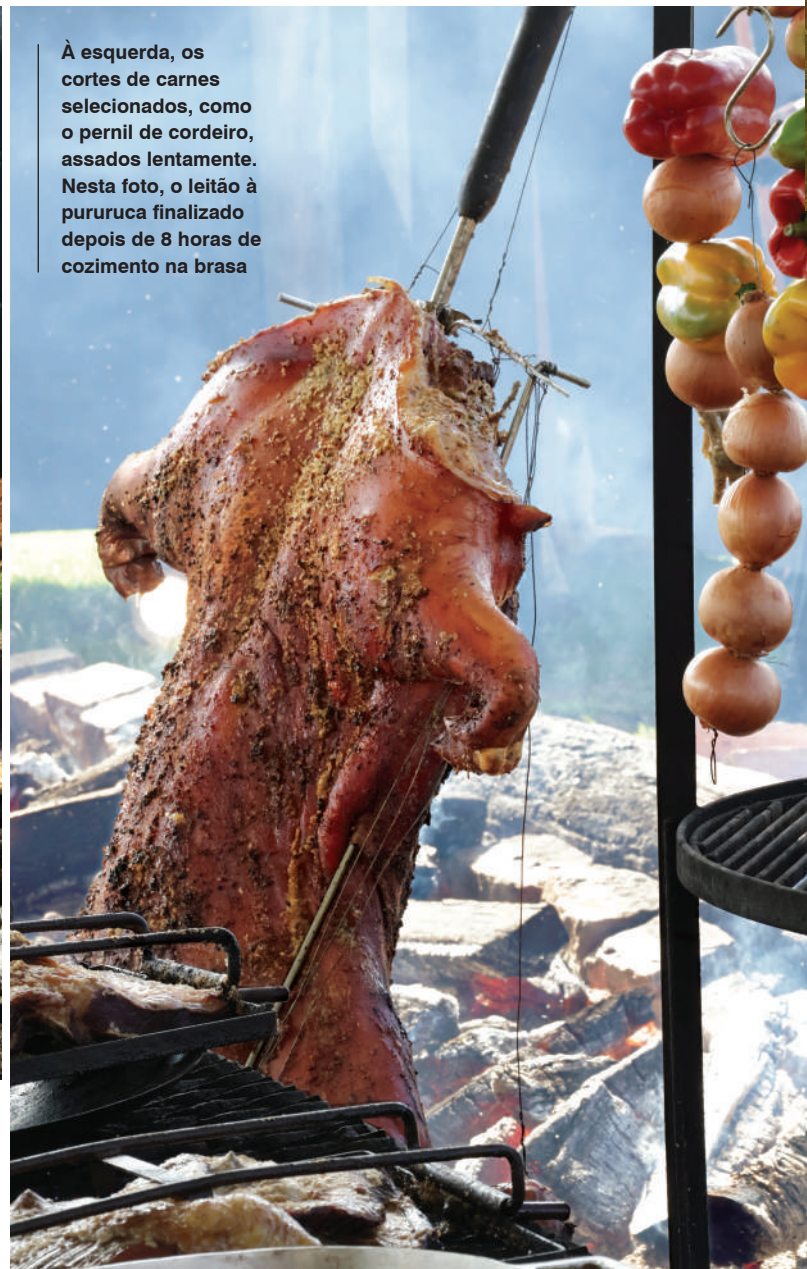
Mas, para preparar uma carne no típico fogo de chão gaúcho, a tarefa não é tão simples. Reproduzir essa técnica exige fogo, carne, espeto, sal, um chão apropriado e, claro, muita paciência e dedicação. O tempo de cocção varia de acordo com o corte e a espessura da peça. O processo pode demorar até 12 horas, mas

o resultado é memorável. A carne, nesse processo, fica mais suculenta, com um sabor natural realçado, além do toque defumado e da crocância externa que tira o fôlego de qualquer carnívoro.

Fomos desvendar o passo a passo desse preparo com o casal de assadores e chefs do Celeiro, Douglas Hertal e Aline Marques, que admitem que, por trás desse sucesso, há alguns segredinhos importantes a serem levados em conta no preparo. Douglas faz questão de destacar a importância da montagem do fogo. A mistura do carvão com a madeira



À esquerda, os cortes de carnes selecionados, como o pernil de cordeiro, assados lentamente. Nesta foto, o leitão à pururuca finalizado depois de 8 horas de cozimento na brasa





O espaço rústico e acolhedor do Celeiro Monte Alto, com sua vista panorâmica. O cenário é deslumbrante, cercado pela natureza

Nós, gaúchos, utilizamos mais o pernil de cordeiro e o leitão, enquanto aqui são mais comuns a picanha e o frango. O tempero se resume exclusivamente ao sal grosso, podendo ser complementado com um suco cítrico, como limão ou laranja nas carnes de porco, o que dá um toque especial e perfeito.

Aline Marques (assadora e chef do Celeiro)

de eucalipto vermelho é fundamental para realçar o sabor defumado do churrasco. Além disso, ele afirma que, na hora de assar, a temperatura do fogo e a posição das carnes na churrasqueira também influenciam no bom resultado.

“Começamos o primeiro passo do processo colocando as costelas no espeto e deixando o lado do osso virado para o fogo, assim, a carne fica mais saborosa. Este tempo de cocção dura cerca de sete horas e, faltando uma hora para servirmos, a peça é virada no sentido oposto, garantindo que a carne fi-

que suculenta e não resseque”, afirma Douglas. Quanto à temperatura ideal do fogo, ele rapidamente responde: “É fácil! Basta fazer o teste: quando aproximo meu corpo e não me queima, já está bom!”.

Outro fator importante a ser observado é o tipo de carne utilizado. Para Aline, cortes como costela, leitão e pernil de cordeiro são ideais para manter a suculência. Ela também diferencia o churrasco do Sul e o do Rio de Janeiro, afirmando que a distinção vai além do método de assar e inclui os tipos de carne usados.

Além dos espetos e grelhas, a estação de fogo de chão apresenta um varal — um acessório diferenciado que auxilia no cozimento de acompanhamentos como legumes, frutas e linguças. Os alimentos são pendurados e assam por horas, em um processo lento de defumação. As dicas dos chefs para acompanhar as carnes vão desde batatinhas com alecrim e azeite até maçã e abacaxi assados. Aline ressalta que, durante todo o processo, a fumaça é um elemento importantíssimo, sem a qual o evento não seria um verdadeiro churrasco gaúcho.

GASTRONOMIA

As peças de costela são colocadas com a parte dos ossos voltada para o fogo, somente na última hora são viradas do outro lado, garantindo a suculência.



Acima, a estrela do churrasco, a costela de boi assando no fogo de chão, dando ênfase no derretimento da gordura. À esquerda, a jornalista Germana Puppim acompanhada da assadora e chef Aline Marques, com seu traje típico gaúcho

Quando o final da noite se aproxima, o evento encerra com chave de ouro: a hora da degustação. Depois de todo o processo, a primeira mordida é um momento único. É ali que as pessoas entendem o porquê de tanta dedicação. A grande estrela do churrasco, a costela assada por oito horas, se desmancha na boca, suculenta por dentro e crocante por fora.

Afinal, é no tempo que está o grande segredo. Essa confraternização em torno do fogo proporciona não só uma deliciosa refeição, mas também transforma, com sua rusticidade, o ambiente em um lugar sofisticado e acolhedor, tornando-se uma atração imperdível para os amantes da gastronomia. ✨

Germana Puppim é jornalista, com experiência consolidada na área de telejornalismo. Apaixonada por gastronomia, artes e viagem.



APONTE O SEU CELULAR
PARA O QR CODE E ASSISTA
A ESTA MATÉRIA ONLINE

Nos principais pontos turísticos do Rio de Janeiro!



Eu estou bem aqui!



AMÉRICAS
BARRA HOTEL & EVENTOS



AMÉRICAS
COPACABANA



AMÉRICAS
BENIDORM



AMÉRICAS
GAIVOTA



AMÉRICAS
GRANADA

JARDIM
CERVAÇA



@redeamericashoteis

www.americashoteis.com.br



CURIOSIDADES DO ESPORTE

**Fábio
Ramalho**

📷 @fabioramalho

Golfe

O ESPORTE QUE FAZ O BRASILEIRO PISAR NA GRAMA SEM CHUTEIRAS

Se você é daqueles que quando vê um gramado bem verdinho já pensa em futebol, tá tudo bem. Os brasileiros associam rapidamente o gramado a chuteiras e, raramente, a tacos de golfe. Mas os Jogos Olímpicos de 2016 mudaram um pouco essa percepção. Fora das Olimpíadas por mais de cem anos, o golfe retoma essa posição justamente no Rio de Janeiro, selando seu passe em pleno país do futebol.

O Campo Olímpico de Golfe, localizado na Barra da Tijuca, na Reserva de Marapendi, foi inaugurado em 2015, já com previsão para as Olimpíadas de 2016. O projeto do campo é do arquiteto norte-americano Gil Hanse. E o projeto do prédio principal foi escolhido em um concurso nacional, vencido pelos arquitetos brasileiros Pedro Évora e Pedro Rivera. Nele, há um espaço para eventos, restaurante, bar, capela e um salão de beleza. A área total abrange 970 mil metros quadrados, com capacidade para 15 mil espectadores, conta com 18 buracos, dois lagos artificiais, área para treino de tacadas curtas, conhecida como approach e campo para os jogadores poderem praticar, incluindo os golfistas amadores. O presidente do Campo Olímpico de Golf, Carlos Favoreto tem se destacado em trazer torneios importantes para





o país e contribuído para colocar o golfe brasileiro no mapa do mundo. A grande vitrine foram as Olimpíadas assistidas por cerca de dois bilhões de pessoas no mundo todo.

O reflexo de 2016 é colhido até hoje. O número de golfistas no Brasil chegou a 20 mil no ano passado - o dobro de dez anos atrás. O que não faria nem cócegas numa torcida de futebol, mas, para o golfe, é um grande avanço em um país que tem apenas 117 campos de golfe, sendo 60 deles em São Paulo e menos de 10 no Rio

de Janeiro. Tem um motivo para São Paulo ter mais campos de golfe do que o Rio de Janeiro e não é apenas o gosto pelo esporte. “São Paulo descobriu primeiro que os campos de golfe atraem investimentos ao redor”, diz Favoreto. Ao redor do complexo esportivo na Barra da Tijuca, os empreendimentos imobiliários foram altamente valorizados.

O golfe ainda é considerado um esporte de elite. Um dia de jogo pode custar até R\$ 1.500,00 com uso do campo, equipamentos e os famosos

“Até as Olimpíadas de 2016, já estávamos há mais de 100 anos fora dos Jogos. Quando voltou, foi exatamente aqui. E foi fundamental para o esporte, porque aconteceu como um evento teste. Se não tivesse dado certo aqui, não teria em Tóquio, na França e nos Estados Unidos.”

Carlos Favoreto (presidente do Campo Olímpico de Golf)



O campo conta com mais de 7 mil jardas, 18 buracos com *greens* bem aparados e qualquer pessoa pode comprar o Green Fee e jogar.

carrinhos de golfe. Mas o Campo Olímpico de Golfe permite que pessoas que nunca deram uma tacada sequer possam fazer aulas grátis até terem a percepção se levam jeito mesmo para a coisa. Os iniciantes aprendem os ensinamentos básicos desse esporte, que pode ser jogado individualmente ou em grupos de dois a quatro jogadores. O resultado vai depender do esforço individual e sorte para acertar os buracos com o menor número de tacadas. A dificuldade e o desafio também estão no próprio campo, todos são diferentes e com obstáculos naturais ou artificiais. Deu vontade de experimentar? Aos sábados, domingos e feriados há professores disponíveis para aulas gratuitas, um passeio que já vale só pela paisagem. Assista a esta matéria completa apontando a câmera do seu celular para o QR Code.



O Golfe é um esporte de muitos detalhes, elegância nos equipamentos e vestimentas. Um estilo sofisticado que reduz o número de adeptos à prática do esporte. À esquerda, o presidente do Campo Olímpico da Barra, Carlos Favoreto





CURIOSIDADES DO ESPORTE

Os carrinhos de golfe são um capítulo à parte da experiência com o esporte. Nada mais gostoso que andar pelo campo só com o barulho do vento batendo no rosto. Só barulho do vento mesmo!

Os “karts” - como são chamados - são silenciosos, fáceis de manobrar em espaços pequenos e por isso, já deixaram de ser carrinhos “só de golfe” faz tempo. Eles ganharam robustez e, com isso, a moda pegou fora dos campos. Também são utilizados como veículos para transporte em shoppings, hospitais, estúdios de televisão e até mesmo para levar carga e urnas funerárias, virando um coringa em mobilidade sem poluição. “São veículos que servem da A a Z: da ambulância ao zoológico”, diz Alexandre Estrella, diretor de operações da Car Station, empresa que é líder do segmento no Brasil e América Latina.

Conhecendo a fábrica deles no Rio de Janeiro, é de se admirar

o crescimento desse mercado. O grau de detalhamento dos modelos mais novos é surpreendente, se compararmos a projetos de veículos de grandes montadoras, com preços que podem chegar a R\$ 240 mil os modelos mais sofisticados.

Eles são montados em um complexo com dois grandes galpões, onde se faz também a manutenção dos karts, inclusive com oficinas móveis. Os carrinhos chegam de dois países: China e Estados Unidos, sendo montados e customizados no Rio. Cerca de 80% do negócio da empresa está em alugar, em vez de vender os carrinhos. Fica mais barato e a empresa assume, além da manuten-

ção, toda a logística de recarga e gerenciamento da frota do cliente.

Os carrinhos elétricos tem bateria de lítio - tecnologia mais avançada que as de chumbo - podendo ter vida útil de até 10 anos. Esses sofisticados carrinhos de alta tecnologia também são os queridinhos de milionários para pequenos deslocamentos em condomínios de luxo, comuns em Búzios e Angra dos Reis. Durante a visita, encontramos um dos carrinhos que pertence à mansão de uma famosa apresentadora de TV. “São 25 anos no mercado, tendo passado por todo tipo de evento, desde Copa, Olimpíada, Rock In Rio, shows e vários outros” - garante o diretor comercial do grupo, Marco Magalhães. *

Fábio Ramalho é jornalista e publicitário, apaixonado por viagens e comportamento carioca, com mais de 30 anos de televisão.



APONTE O SEU CELULAR
PARA O QR CODE E ASSISTA
A ESTA MATÉRIA ONLINE

Mais informações no **Instagram:** @carstationoficial e **site:** carstation.com.br



MODA/JOIAS

Lisht
Marinho

@lishtmarinho

@lishtoficial

HARMONIA NAS
COMBINAÇÕES DA

alta joalheria

Ao olhar pela aparência, há quem diga que as joias são elementos que definem elegância e sofisticação desde a Era Vitoriana. Acrescente a essa primeira impressão um toque de personalidade, transmitindo energia e encantamento.


Inspiração, técnica e arte se fundem e materializam peças valiosas que provocam reações hipnotizantes. A beleza clássica desses acessórios vem sendo incrementada a cada ano com designs modernos, com o avanço da tecnologia, com a aplicação das gemas preciosas, lapidação e combinação de elementos. A moda do mix de anéis, colares, brincos e pulseiras ganha ainda mais movimento em 2025.

O *layering* de colares está em alta! A combinação de maxi colares, chokers, joia riviara e correntes valorizam o decote. Normalmente, os colares seguem um padrão de tamanho, indo de 30 cm (choker) a 90 cm (longo). Geralmente, a corrente de 70 cm costuma ficar na altura do busto feminino. Mulheres com pescoço mais alongado tendem a ousar nos colares mais curtos para o preenchimento do colo. Por outro

lado, as de pescoço mais curto, conseguem um alongamento no visual se valorizarem as peças maiores. A tendência maximalista encanta pelo contraste sofisticado e fashion, não é raro ver amantes da moda misturando joias de ouro amarelo, branco, rosé com pedras preciosas coloridas, resultando em um look cheio de personalidade e harmonia.

A tendência das camadas também vale para os anéis e pulseiras com tamanhos diferentes na mesma mão. Brincos variados preenchem o contorno do rosto e estão em alta, mas para quem não tem outros furos e quer passar essa mesma impressão utilizando apenas uma peça, a opção charmosa é o *ear cuff*, a joia que contorna o lóbulo da orelha é o maior sucesso entre as fashionistas e pode ser usado em eventos de gala, dependendo da preciosidade da joia.





AS JOIAS
REVERENCIAM
A ARTE COM
SUAS FORMAS,
ENALTECEM A
NATUREZA COM
SUAS CORES
E CELEBRAM
A VIDA COM O
SENTIMENTO QUE
PROPORCIONAM.



PEÇAS JUNTAS E EM EQUILÍBRIO, ATRIBUEM AINDA MAIS PODER ÀS EXPRESSÕES E MOVIMENTOS.

Mas cuidado! A brincadeira da mistura de tamanhos deve compor um visual harmônico. De acordo com a ocasião, clima e roupa, escolha a parte do corpo para onde deseja atrair as atenções. Não force a barra, dependendo da proposta, impressione de forma intencional na linha *quiet luxury* (luxo discreto).

Em eventos descontraídos, há quem prefira combinações ao estilo *boho chic*, uma linha mais casual, cheia de personalidade sem perder a elegância. E o que não deve nunca sair de moda são as joias com valor sentimental. Aquele pingente ou anel de família pode ser remodelado em joalherias apropriadas para uso permanente, contanto que aceite combinações.

A moda da harmonização de joias também vale para o público masculino, mercado que por sinal cresce exponencialmente. O homem conquistou mais liberdade para explorar sua vaidade de um modo geral e, no segmento da joalheria, houve uma identificação como sinônimo de poder e sofisticação. Cresceu a procura por anéis, pulseiras, braceletes, colares e pingentes masculinos. As alianças também estão cada vez mais criativas, com forte tendência ao ouro branco e ao diamante negro.



APONTE O SEU CELULAR
PARA O QR CODE E ASSISTA
A ESTA MATÉRIA ONLINE





A JOIA É MAIS QUE UM ACESSÓRIO DE EMPODERAMENTO, É UM SÍMBOLO PARA MARCAR MOMENTOS ESPECIAIS.

O VALOR DAS JOIAS PRECIOSAS

O gemólogo Lisht Marinho aponta a esmeralda, a turmalina paraíba e, claro, o clássico diamante como as pedras preciosas mais procuradas e de maior valor agregado nos dias atuais. Também destaca a importância do trio de topázios: azul, London e rainforest. Esse último atinge artificialmente uma tonalidade de verde e é indicada por Lisht para quem deseja uma opção mais acessível à esmeralda. Outras gemas de muito sucesso no Brasil, ainda segundo o especialista, são a ametista, o citrino e o peridotito.

Lisht avalia o ouro amarelo se impondo ao ouro branco, mas chama a atenção para a valorização desse ativo financeiro nos últimos anos, por questões de volatilidade de mercados e instabilidades geopolíticas. “O ouro quase dobrou nos últimos anos e isso é muito desafiador. A gente tem que usar cada vez mais a tecnologia para conseguir fazer peças leves, com o mesmo impacto visual de antes. Ou seja, isso obrigou a gente a ter uma evolução enorme em termos de investimentos tecnológicos para continuar a oferecer esse produto de forma acessível ao público consumidor”, define o empresário que completa 30 anos de experiência no ramo de joalheria.

O mercado das bijuterias também evoluiu bastante, forçando as joalherias a lançar mais texturas, combinação de cores e trabalhar diversos tipos de lapidação, além de investir em formatos distintos. Quem tem um olhar técnico, sabe distinguir um acessório de um bem durável. As joias também são consideradas investimento, pois podem se valorizar ao longo do tempo. O valor é influenciado por vários fatores, como marca, design e a raridade do material.

PROCESSO DE FABRICAÇÃO

Geralmente uma coleção é elaborada a partir de um *briefing*, onde são selecionadas ideias, conceitos e inspirações. É hora de criar! Estudos e ensaios se transformam em croquis elaborados pela equipe de design, um trabalho que se complementa à escolha das gemas e suas composições. Momento em que os ourives entram em ação. Esses profissionais são artesãos com habilidades para desenvolver joias manualmente. Todo o processo é supervisionado até a etapa final, em que são potencializados o brilho, a leveza, o movimento e a sofisticação. É fundamental que se tenha uma atenção especial ao descarte do material durante o processo, bem como o peso e a garantia da autenticidade das gemas e dos metais para a certificação da joia. ✨

Lisht Marinho é gemólogo graduado pelo G.I.A. - NY e fundador da joalheria Lisht



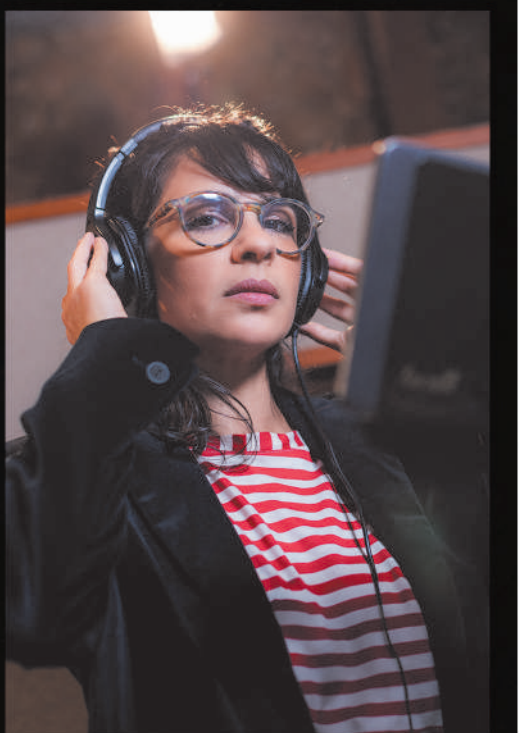
publytime

+40
anos

Imagens que inspiram.
Histórias que conectam.

Há mais de 40 anos, a Publy transforma ideias em experiências audiovisuais inesquecíveis. Nosso diferencial está no cuidado com cada detalhe, do roteiro à finalização. Seja para comerciais, vídeos institucionais, produções para cinema, TV ou streaming, entregamos mais do que vídeos: criamos experiências que impactam.

no mercado audiovisual



Nosso portfólio
é um reflexo de nossa
expertise.

Seja para promover ofertas especiais, criar conteúdo para mídias externas ou desenvolver peças criativas para as lojas físicas e online, nossa equipe tem a expertise para impactar seu público-alvo e aumentar a presença da marca no mercado competitivo.

Esses parceiros reconhecem nossa capacidade de entregar conteúdo de excelência, com criatividade, inovação e respeito aos prazos e orçamentos.



© 2025 Publytime. Todos os direitos reservados.





TRADIÇÕES DO RIO

Fábio
Ramalho

@fabioramalho

Ele é “coroa”, quase setenta anos de praia, mas tem vitalidade para percorrer todas as areias do Rio de Janeiro diariamente. Do Leme ao Pontal, o famoso da terceira idade é anunciado aos quatro ventos:

“Olha o Globo!”

DOCE OU SALGADO, FREGUESA?”



FOTOS: ISABELA SALLES

Apesar de ser tão a cara do Rio de Janeiro, a notícia pode surpreender: o Biscoito Globo não é uma criação carioca. A história começa em 1953 quando três irmãos, Milton, João e Jaime Ponce, fizeram a primeira fornada dos biscoitos em São Paulo. A receita já era a que conhecemos hoje, mas, quanto às vendas, no início foi difícil. Eles chegaram a vender nas ruas do Ipiranga, mas o biscoitinho — e não bolacha — simplesmente não decolava. Foi quando o trouxeram, alguns anos depois, para vender em um congresso eucarístico no Rio de Janeiro. A surpresa? Não sobrou um pacote do abençoado! E, se o biscoito caiu nas graças do carioca, por que não montar a fábrica aqui?

A embalagem icônica, de 1975, até hoje estampa pontos turísticos de todo o mundo. Prova de que o biscoito de polvilho já tinha pretensões globais desde que “cariocou”





BISCOITOS GLOBO
CONTÉM: 90 UNIDADES COM 30g
MARCA REGISTRADA

BISCOITOS GLOBO
CONTÉM: 90 UNIDADES COM 30g
MARCA REGISTRADA

O ambulante Rafael Fernandes ganha seu sustento vendendo biscoito Globo na praia de Ipanema

TRADIÇÕES DO RIO



Popular, sim, mas também sofisticado! É isso mesmo: o Globo frequenta, inclusive, ambientes refrigerados, como lojas de aeroportos e cafeterias chiques.

rápido: compra todos os dias cerca de 100 saquinhos para revender, direto na fábrica, no centro do Rio. Ele investe 400 reais e volta para casa com o dobro. “Lucro de 100%”, diz o vendedor, ligeiro para fazer mais vendas.

Da mesma forma que é vendido nas praias cariocas, o biscoito é a salvação de quem está preso no engarrafamento com fome. Ambulantes levantam o saquinho entre os carros e logo os vidros se abaixam para o motorista comprar. Popular, sim, mas também sofisticado! É isso mesmo: o Globo frequenta, inclusive, ambientes refrigerados, como lojas de aeroportos e cafeterias chiques.

Depois dessa viagem no “Globo” para entender tudo sobre esse famoso biscoito, o clichê que você já estava

Há divergências sobre o ano em que o Biscoito Globo “nasceu” de fato. Se contarmos as tentativas de venda na terra da garoa, serão facilmente mais de 70 anos. O Biscoito Globo ganhou essa marca quando começou a ser feito no Rio, em uma panificadora chamada Globo, que lhe rendeu o nome. Foi aí a grande virada rumo ao sucesso. Hoje, o Biscoito Globo é produzido pela Panificação Mandarino e, apesar de ser um simples biscoito de polvilho, a receita oficial nunca foi revelada.

O biscoito não é só comida de praia. Indiretamente, ele alimenta famílias que tiram desses saquinhos de papel celofane cheios de “biscoito” o seu sustento familiar. Rafael Fernandes, 32 anos, é vendedor e faz a conta

Colorido sob o sol de 40 graus, Leonardo chama a atenção da clientela





O colunista
Fábio Ramalho
com a dupla
campeã de
vendas da praia

esperando: com ele, nada melhor que o mate tradicionalíssimo também nas praias cariocas. Eu preciso terminar este texto fazendo um brinde que você verá no vídeo pelo QR Code abaixo: a dupla Biscoito Globo e Mate Leão foi reconhecida como patrimônio cultural carioca em 2012. *

Fábio Ramalho é jornalista e publicitário, apaixonado por viagens e comportamento carioca, com mais de 30 anos de televisão.



APONTE O SEU CELULAR
PARA O QR CODE E ASSISTA
A ESTA MATÉRIA ONLINE

A FÁBRICA DO BISCOITO MAIS FAMOSO DO RIO

Polvilho, ovos, leite, gordura e nada de fermento. A máquina mexe a massa até dar o ponto. Os grandes tabuleiros são desenhados com rosquinhas alvas, que ganham volume e crocância após 15 minutinhos, em média, no forno. Aquela receitinha tradicional é fabricada hoje em larga escala. Um processo industrial, mas que ainda preserva características caseiras.

Com o aumento da demanda, a parte de empacotamento teve que se modernizar. Os saquinhos de papel, antes emba-

lados à mão, passaram a ser lacrados por máquina. Com a estampa do Pão de Açúcar, das torres Eiffel, de Pisa e de Belém, a clássica embalagem já é o próprio marketing da marca.

Os mais novos aprendem com os funcionários antigos, que há décadas batem ponto na discreta fábrica do Globo, atualmente localizada rua do Senado, no Centro do Rio de Janeiro. Na porta, fila de ambulantes para comprar os fardos do biscoito que, indiretamente sustenta muitas famílias e é a cara do Rio.



Foto: Reproduções/Internet



CELEBRIDADE

Mariana Leão

Instagram icon @marianaleaooficial

MILTON CUNHA

É PÓLVORA, PROPAGADOR DA CULTURA POPULAR E PENSADOR COM ESTILO ÚNICO

Em uma tarde quente, típica do verão carioca, reluz o brilho das fantasias, ecoa em grito forte e exaltado o samba enredo da escola e extravasa a energia pulsante do povo que faz o carnaval acontecer. Um ambiente que pode até ser chamado de habitat para quem vive dele e descreve como ninguém o carnaval carioca.

Considerado a figura mais emblemática da maior festa popular brasileira, Milton Cunha esbanja carisma e conhecimento em seus comentários para a televisão. E entre uma entrada ao vivo e outra, ele retribui o carinho do público, dança, chacoalha as plumas e para tudo em atenção à Revista Manchete.

Naquela conversa rápida antes de iniciar a entrevista, percebo sutilmente que tinha algo de errado e perguntei ao Milton se ele estava bem. Com um suspiro profundo, ele mudou o semblante, resgatou o seu mais largo sorriso fazendo reluzir seus olhos verdes no tom da sua fantasia e me disse que estava pronto para gravar. Ali eu vi que ele realmente consegue se condicionar para transformar a energia e colocar em prática os seus próprios conselhos. O que muito explica também a forma como encarou e ressignificou a sua própria história, inicialmente marcada por fome, abuso sexual por parte do seu pró-

prio pai e rejeição da família por conta da sua sexualidade. De onde vem essa força que o impulsionou ao outro extremo da vida com tamanha resignação?

“Nossa, eu sou felicíssimo porque eu fiz da minha vida tudo que eu queria. Eu projetei estar aqui sentado neste palco, dando esta entrevista, porque eu queria a comunicação, eu queria o microfone, a possibilidade de falar da arte. Então, passei fome, lutei, peguei pau de arara. Não importa, eu estava edificando a minha individualidade, o meu futuro. Então, chegando aqui, estou confortável, belíssimo na minha pele.”

Além de comentarista do carnaval brasileiro, Milton Cunha também é psicólogo e cursa o terceiro pós-doutorado, aprofundando cada vez mais suas pesquisas científicas sobre a estrutura narrativa das escolas de samba e da cultura brasileira. A paixão pela arte popular e pela simbologia dos adereços o acompanha desde sempre.



FOTOS: ISABELA SALLES

“

Eu adoro enfeites. Quando criança, eu amava botar flor na cabeça, usar cores extravagantes, a minha alma é enfeitada. Então, eu sou aquela criança esquisita, muito pintosa, muito boneca e tal. Eu cresço, vou pro teatro - isso me possibilita o brilho e a luz que eu adoro. Quando eu chego ao Rio para trabalhar com diversão, entretenimento, moda, aí a estampa entra na minha vida e nunca mais sai.”





Quantas páginas e capas da Revista Manchete eu tenho guardadas, porque a gente via o mundo através da Manchete. Então, que bom, desejo sucesso, anos de glória! É um orgulho para o povo brasileiro ter a Manchete de volta!”

Ele se intitula o “Rei da Folia”, diz que adora um “ziriguidum”, uma “fuzarca”, mas também carrega o peso e a responsabilidade de ser o porta-voz da maior vitrine cultural que o Brasil tem perante o mundo. O desfile das escolas de samba recebe celebridades, autoridades e turistas internacionais, além de ter se tornado patrimônio artístico copiado em Londres, no Japão e na Suíça. E a essência desse carnaval made in Brazil qual é?

“É a nossa gente! Eles têm o talento, são as verdadeiras estrelas. Quando você coloca um tema enredo, eles sabem compor, cantar e dançar com suingue. É uma forma deles ocuparem a Marquês de Sapucaí, e dizer: ‘Olha, nós não produzimos só notícia ruim, a gen-

te produz arte, a gente tem beleza e sabe fazer o carnaval.’ Aí os gringos apontam para a nossa saúde precária, para os barracos, para o trem lotado e o povo explica: ‘A gente não faz carnaval porque a vida é boa, mas porque a vida tem que melhorar.’ Tem que subir e descer o morro do Rio de Janeiro para entender.

Rico, pobre, gordo, magro, todos cantando juntos, exibindo as mais diversas formas de expressão artística, resultado de um ano de trabalho, entregando o melhor em uma festa democrática que tem sempre um vencedor certo: o povo brasileiro.

“É isso. O guarda-chuva das escolas nivela os 5 mil. Se o empurrador de carro não empurra, a

senhora dona de banco riquíssima, não vai desfilar. Então, esse modelo democrático é um momento de patriotismo. Imagina se o Brasil se junta e faz valer a nossa bandeira? Imagina!”

Os pessoas se reúnem ao redor da entrevista, acenam com a cabeça em sinal de concordância e o aguardam ansiosas por um abraço e uma selfie. Eu me despeço, agradecendo por essa conversa inspiradora, que aliás pode ser assistida por completo apontando a câmera do seu celular para o QR Code abaixo. E essa é a minha deixa para lembrar com o Milton Cunha aquele jargão: “Aconteceu, virou Manchete!” ✨

Mariana Leão é jornalista, apresentadora, repórter e editora, com passagem pelas emissoras Globo, Record, Rede TV e Band



APONTE O SEU CELULAR PARA O QR CODE E ASSISTA A ESTA MATÉRIA ONLINE

CANSADO DE
NOTÍCIA RUIM?

VEM PRA
TV MAX

AQUI É SÓ
ENTRETENIMENTO!



O RIO CORRE PRA MAX

CANAIS CLARO NET

25 | 525



EVENTOS & ENTRETENIMENTO

Pedro Guimarães

@pg_pedroguimaraes
@riopenoficial



ATP 300

QUADRA CUCU RUBIEM
Nº 1 (CUCU RUBIEM)

A. MULLER	30	2		
RAFAELIO PEG				
FISA				
AIRB	30	3		
DANILAVES 011				
S. BAEZ				

0.34
MILHÕES DE U\$

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Rio Open 2025

O MAIOR CAMPEONATO DE TÊNIS E ÚNICO ATP 500 DA AMÉRICA DO SUL

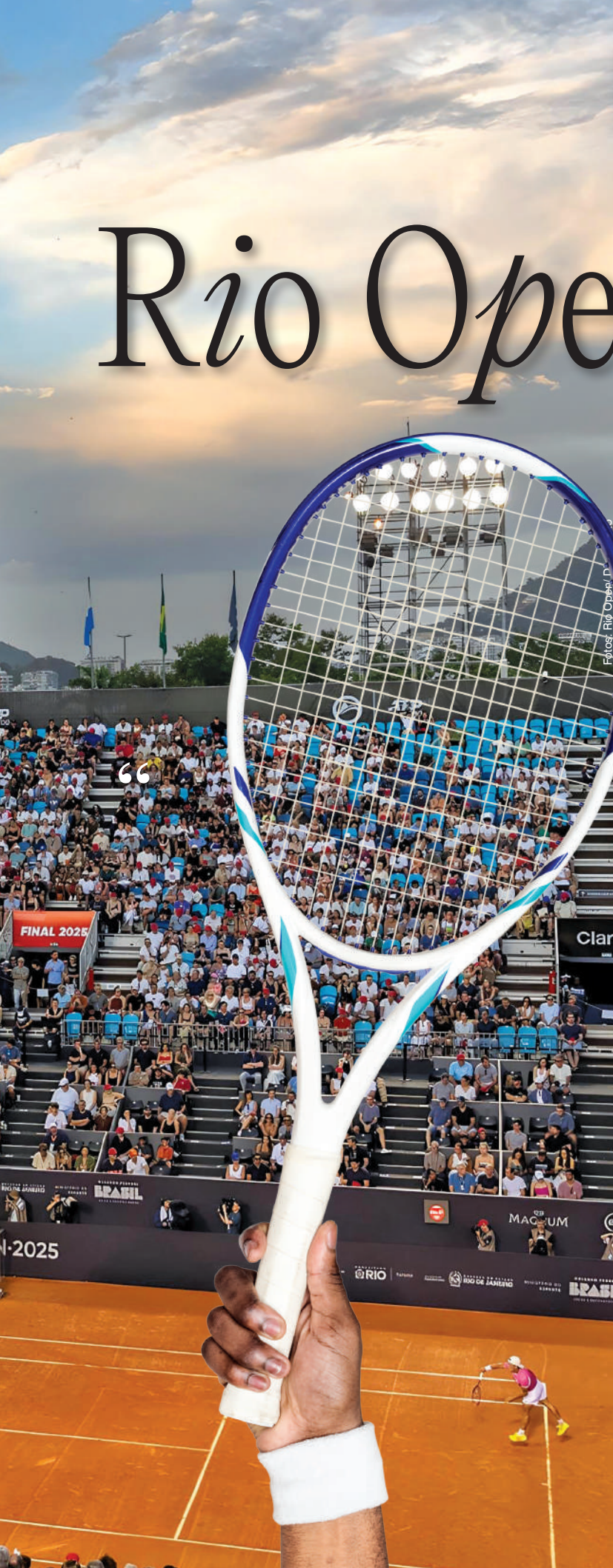
A 11ª edição do Rio Open se firmou como um dos eventos esportivos mais prestigiados do Brasil, atraindo tanto fãs apaixonados por tênis quanto personalidades do mundo do esporte e do entretenimento. Com um público de aproximadamente 70 mil pessoas ao longo da semana, o torneio reuniu grandes nomes dentro e fora das quadras.

O evento também impressionou pela estrutura oferecida ao público. O Corcovado Club, espaço VIP do torneio, garantiu conforto e alta gastronomia para convidados e patrocinadores. Além disso, o Leblon Boulevard proporcionou uma experiência de entretenimento completa, com ativações interativas e gastronomia refinada.

Com um impacto econômico estimado em R\$170 milhões, gerando cerca de 5 mil empregos diretos e indiretos, o Rio Open se consolida como um dos maiores eventos esportivos do Brasil. “Nosso objetivo é crescer ainda mais, atrair mais público e fortalecer o tênis no Brasil”, afirmou Márcia Casz, diretora do Rio Open.

Entre saques, estilo e inclusão, o torneio consolida seu prestígio.

O Rio Open 2025 foi um verdadeiro show dentro e fora das quadras, reafirmando seu papel de destaque no cenário esportivo do país. A cada edição, o torneio se reinventa, consolidando-se como uma experiência imperdível para fãs de tênis, moda e entretenimento.





BÁEZ VENCE MULLER E SE TORNA O 1º BICAMPEÃO DE SIMPLES DA HISTÓRIA DO RIO OPEN

O argentino **Sebastián Báez** brilhou na final do torneio e conquistou um feito inédito: tornou-se o primeiro bicampeão de simples da história do Rio Open. Em uma performance dominante, Báez derrotou o francês Alexandre Muller em menos de 1h30, um feito que nem mesmo Rafael Nadal e Carlos Alcaraz conseguiram alcançar.

MARCELO MELO E RAFAEL MATOS FAZEM HISTÓRIA

O Brasil celebrou mais uma conquista no Rio Open, desta vez com a dupla **Marcelo Melo e Rafael Matos** levantando o título de duplas. Em uma final empolgante, os brasileiros derrotaram os espanhóis Pedro Martinez e Jaume Munar por 6/2 e 7/5, consolidando-se como a sexta melhor dupla da temporada rumo ao ATP Finals.

Para Melo, o título tem um sabor especial: “Faz mais ou menos 18 anos que eu jogo duplas. Fui número 1 do mundo, ganhei Roland Garros, Wimbledon, mas esse título tem um gostinho diferente. Finalmente, depois de tantos anos, consegui vencer no Rio.”





O jovem carioca inicia seu primeiro treinamento no Jockey Club Brasileiro

JOÃO FONSECA: A NOVA ESTRELA DO TÊNIS NACIONAL

Entre os grandes destaques da edição esteve **João Fonseca**. O jovem tenista carioca, apontado como uma das maiores promessas do esporte, acompanhou de perto as disputas e recebeu enorme carinho dos fãs. Sua presença no torneio foi uma verdadeira atração à parte.

“Ele é um fenômeno. Crianças, adultos, celebridades... todo mundo queria estar perto do João.”

Márcia Casz, diretora do torneio



Para assistir à entrevista completa da diretora do Rio Open, **Márcia Casz** ao colunista **Pedro Guimarães**, aponte a câmera do seu celular para o QR Code abaixo.



APONTE O SEU CELULAR PARA O QR CODE E ASSISTA A ESTA MATÉRIA ONLINE



O TORNEIO DE CADEIRANTES GANHA ESPAÇO E RECONHECIMENTO

Em sua segunda edição no Rio Open, o torneio **Wheelchair Tennis Elite** mostrou a força do tênis em cadeira de rodas. Com partidas disputadas em alto nível, o evento reforçou a importância da inclusão no esporte, proporcionando visibilidade e inspiração para novos atletas.



Acima, Daniel Rodrigues e à esquerda, Daniel Caverzaschi

O **Rio Open** vai além das quadras. O torneio se tornou um evento social onde personalidades e fãs do esporte desfilam estilo e sofisticação, sem deixar de lado a emoção do jogo. Autoridades como o governador do Rio, Cláudio Castro e famosos, como Luciano Huck, Gabriel Medina, Thiago Fragoso, Mariana Ximenes, Rodrigo Santoro e Filipe Luís marcaram presença, acompanhando de perto as partidas.



CELEBRIDADES E ESTILO:



**GINASTA ESTEVE NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO
PARA PARTICIPAR DA ABERTURA OFICIAL**

Rebeca Andrade brilhou no Rio Open ao participar do evento e encantar o público com sua simpatia e presença marcante. A ginasta, referência no esporte brasileiro, mostrou seu carisma fora das competições.





O RIO OPEN COMO VITRINE FASHIONISTA



Fotos: Nathalia Gomes

Acima, Gabriel Medina, Luciano Huck e à direita, o ator Thiago Fragoso



A influenciadora **Malu Borges** chamou a atenção do público *teen* com um look inspirado no universo do tênis. “É um esporte muito clássico, com uma estética incrível. Adoro trazer elementos do tênis para o meu estilo”, comentou.

Pedro Guimarães é diretor-presidente da APRESENTA - Associação dos Promotores de Eventos do Setor de Entretenimento e Afins. Foi secretário de Turismo da prefeitura e subsecretário de Esportes e Eventos do Estado do Rio de Janeiro. Foi CEO da Marina da Glória e é empresário de diversos segmentos.



**TUDO O QUE
ACONTECEU EM 2024
E AS TENDÊNCIAS DE 2025**

Ondas de calor extremo com o janeiro mais quente da história, dólar nas alturas, plataforma DeepSeek revolucionando o mercado de Inteligência Artificial, Donald Trump de volta à Casa Branca com grande presença das bigtechs... 2025 já começou com tudo e promete ser mais um ano de transformações globais que, com certeza, vão afetar também as áreas da tecnologia e inovação.

**RIO
INNOVATION
WEEK
DESTAQUES 2024**

2024 - O ANO DA IA?

De olho nessas mudanças, a Rio Innovation Week, conferência global de tecnologia e inovação, busca refletir as principais tendências do ano em sua programação. Então, que tal relembrar algumas das principais temáticas abordadas na conferência e conhecer as principais tendências que vão dominar 2025 e a próxima edição do evento?

Como a IA se desenvolve exponencialmente, o assunto será mais uma vez o mote central do evento deste ano, que abordará “A Ética no Uso da Inteligência Artificial”. Se no ano passado nomes como Peter Norvig, cientista da

computação que teve papel fundamental na formação do campo da IA, nos fizeram refletir sobre o potencial, os fascínios e os perigos da tecnologia, este ano a Rio Innovation Week 2025 trará personalidades do mesmo peso para fazer os milhares de participantes enxergarem além das fronteiras atuais.

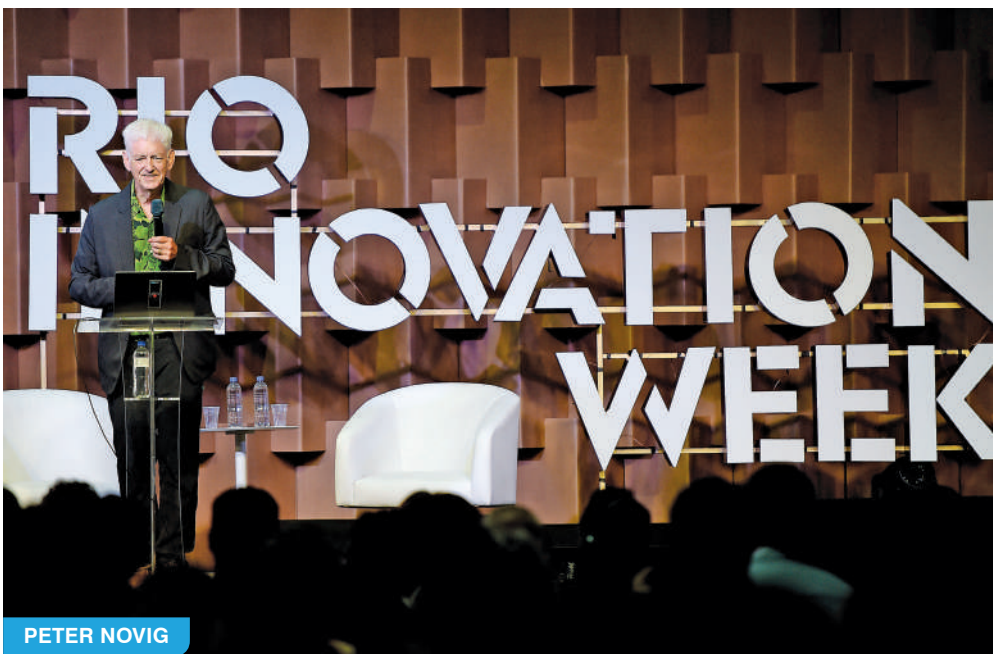
Em 2024, as tecnologias de IA se tornaram definitivamente parte do nosso cotidiano, a partir de assistentes virtuais como o ChatGPT, Gemini e Copilot. No entanto, o progresso implementado por essas tecnologias no último ano vai muito além do uso individual dessas ferramentas. “A IA muda nossa visão, nosso lugar na natureza e nossa visão de nós mesmos como humanos. Assim como Copérnico, que mostrou que a Terra não é o centro do universo, ou Darwin, que mostrou que a humanidade não está



ADANA KAMBEBA NA RIW TALKS



KIP THORNE NA PLENÁRIA RIW



PETER NOVIG

acima dos outros seres vivos”, pontuou o pesquisador Peter Norvig durante o evento realizado no Píer Mauá, no Rio de Janeiro.

O Nobel da Química de 2024 é exemplo dessa revolução científica. O prêmio foi dado a três cientistas que conseguiram decifrar o código das proteínas para construir novas estruturas orgânicas com auxílio de um modelo de inteligência artificial. Já na medicina, foram implementadas ferramentas de IA para a detecção de tumores.

Foi o caso da Mia, que analisa mamografias em hospitais do Reino Unido à procura de indícios de câncer de mama que passam despercebidos durante a análise médica. A ferramenta conseguiu identificar com sucesso as imagens de 11 pacientes que não tinham sido diagnosticados. Já no campo político, a

Inteligência Artificial foi amplamente utilizada na eleição presidencial dos Estados Unidos, por exemplo, para fazer a análise de eleitores e desenvolver estratégias de campanha mais precisas.

A Rio Innovation Week 2024, no entanto, foi muito além da tecnologia e inovação em nosso planeta e fez uma viagem ao espaço com o engenheiro brasileiro da NASA, Ivair Gontijo. No mesmo ano em que foi descoberta a existência de água líquida no interior de Marte, o cientista da agência espacial norte-americana explicou no evento como ajudou a levar veículos robotizados para Marte e a importância

dessas missões: “Algumas coisas que a gente precisa fazer antes de levar humanos a Marte é levar veículos robotizados e descobrir por que o planeta se diferenciou tanto da Terra com o tempo”. Gontijo explica ainda que “é como um filhote de passarinho saindo do ninho: é a humanidade saindo do seu berço e tentando se transformar em uma espécie multiplanetária”. Outro marco da tecnologia espacial em 2024 foi o sucesso no resgate do foguete Starship Super Heavy, da SpaceX, que, após reentrar na atmosfera terrestre, conseguiu pousar ao ser estabilizado por uma torre de 146 metros de altura.

RIO INNOVATION WEEK
TENDÊNCIAS 2025

O QUE VEM POR AÍ EM 2025?

A Rio Innovation Week 2025 vai não só destacar os avanços e conquistas da tecnologia e inovação, mas também enfrentar os desafios, sendo um dos maiores deles a emergência climática. Pensar em soluções para o clima e o meio ambiente se tornou inevitável e o tempo é cada vez mais curto.

“Se a gente não mudar como a gente conta a história de quem nós somos, a gente vai acabar com a nossa própria história”, afirmou o físico brasileiro, Marcelo Gleiser, durante a Rio Innovation Week. O cientista é curador da conferência “Ciência para Todos”, que vai con-

tar com um dia dedicado à preservação do planeta, com a presença do pesquisador que fez parte da equipe que recebeu o Prêmio Nobel da Paz em 2007, Carlos Nobre.

Na edição passada do evento, Sandrine Dixson-Declève, referência global em economia sustentável, propôs soluções para os desafios apontados por Gleiser: “Nós temos que ter mais coragem e falar que já deu. Precisamos entender que nossos sistemas estão quebrados”.

Para a edição de 2025, a Rio Innovation Week terá a trilha RIW Climate com a presença dos principais especialistas na discussão do tema.

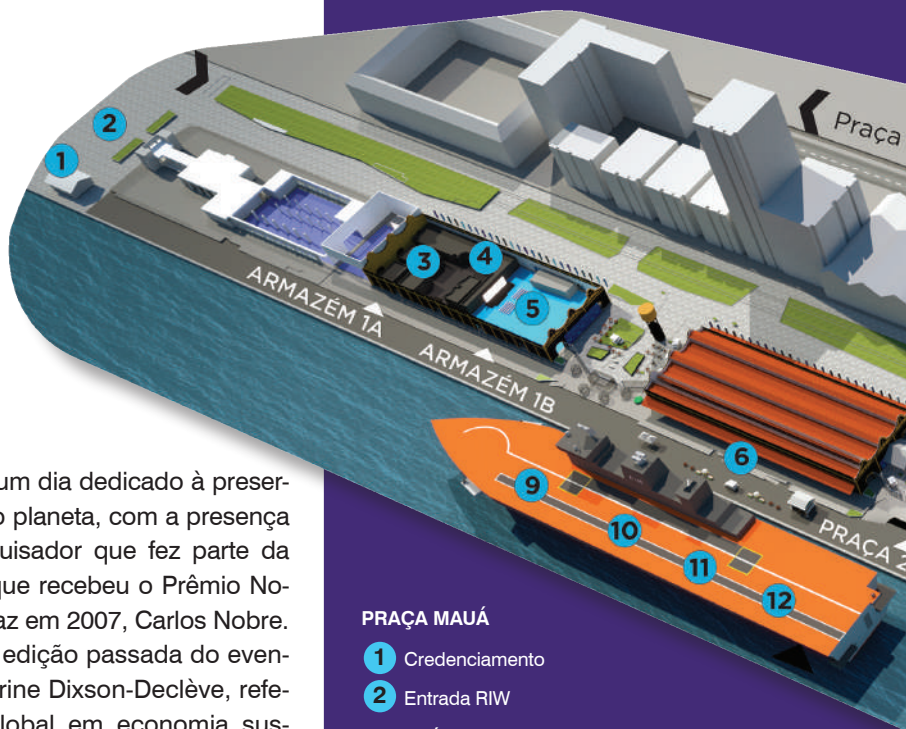


MARCELO GLEISER



SABRINE DIXSON-DECLÈVE

Fotos: Ag. Enquadrar



PRAÇA MAUÁ

- 1 Credenciamento
- 2 Entrada RIW

ARMAZÉM 1A

- 3 RIW Pop Tech | BRIFW | Music Forward
- 4 Sala de Palestrantes | Sala de Imprensa

ARMAZÉM 1B

- 5 AgroRIW Tech Pesagro

ORLA

- 6 Alimentação
- 7 Lounge Premium
- 8 Business Area
- 9 Conferência dos Oceanos
- 10 Climate RIW
- 11 RIW Revolution
- 12 Palco Flutuante

PRAÇA 2-3

- 13 Arena Games | Game Season RIW

ARMAZÉM 3

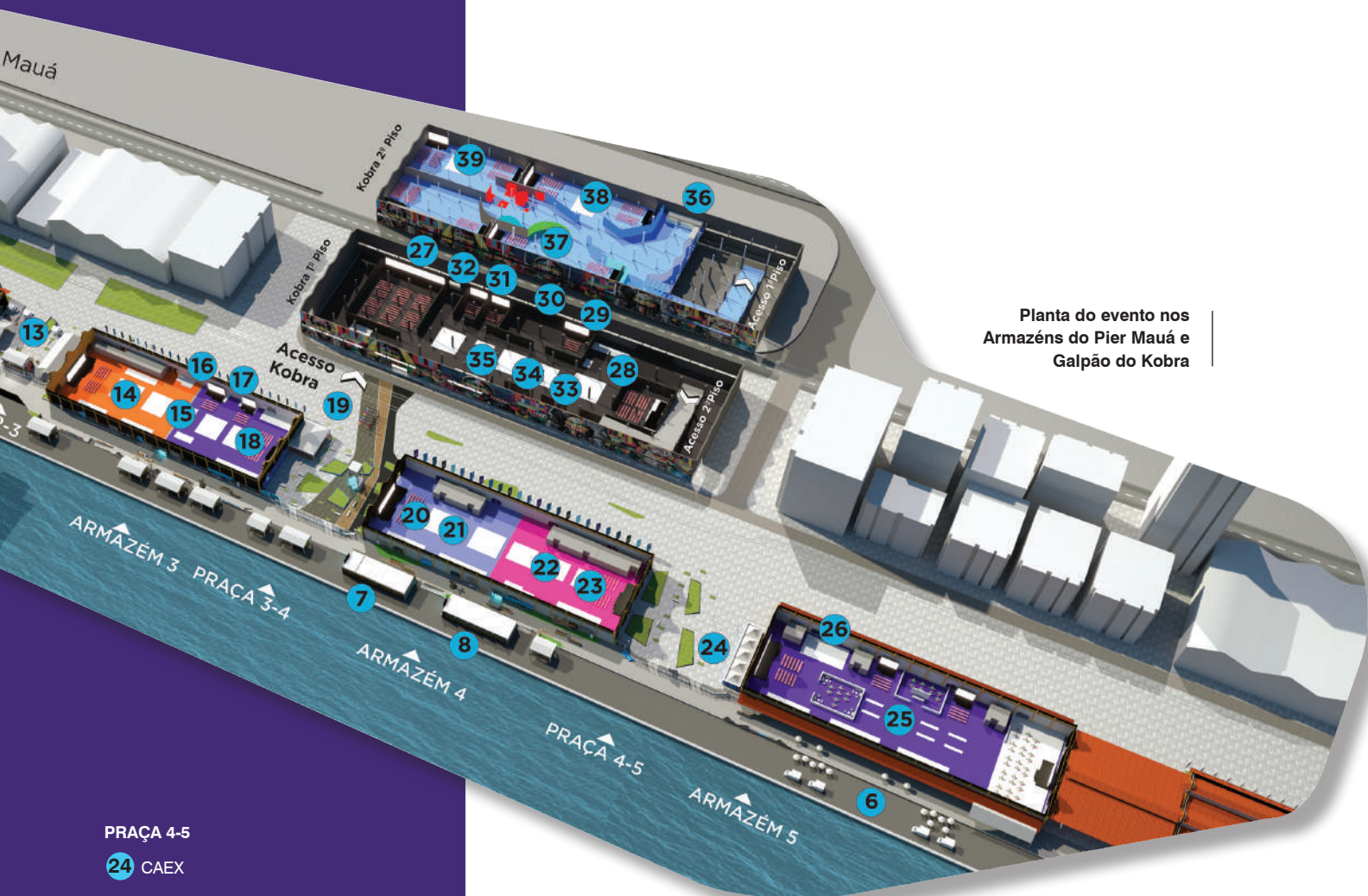
- 14 Conecta
- 15 Innova PD7 Tech
- 16 Innovation Talk | B2Mammy
- 17 E-Gov
- 18 Sociedade 5.0 | Cities of Tomorrow

PRAÇA 3-4

- 19 Acesso Armazém Kobra

ARMAZÉM 4

- 20 Health Tech
- 21 Auditório Pedro Ernesto
- 22 Global Energy | ANP
- 23 Energy Hub



Planta do evento nos Armazéns do Pier Mauá e Galpão do Kobra

PRAÇA 4-5

- 24 CAEX

ARMAZÉM 5

- 25 Oiweek Sai do Papel
- 26 Rio Experience

GALPÃO KOBRA - 1º PISO

- 27 Planetária
- 28 RIW Talks | Ciência para Todos
- 29 COP 30
- 30 Pacto Global da ONU
- 31 Be in Crypto | Humanare | Lawtech
- 32 Planetiers | Economia Azul
- 33 Luxo | RIW Future
- 34 Edutech
- 35 Metaverso

GALPÃO KOBRA - 20 PISO

- 36 Book Signing
- 37 Futuro | MIT Tech Review | Fintech
- 38 Clean Up | Sports Tech
- 39 Impact Hub

Para a edição de 2025, a Rio Innovation Week vai contar com a trilha de conhecimento Climate RIW, que será um marco preparatório para a COP 30, principal encontro global sobre o clima a ser realizado neste ano em Belém. O evento vai antecipar debates sobre preservação da Amazônia, transição energética e financiamento climático. A Climate RIW contará com referências mundiais sobre o clima como o brasileiro Sérgio Besserman Vianna, economista, ex-presidente do IBGE e atual presidente de Pesquisa do Inst. do Jardim Botânico.

Outra tendência relevante para 2025 é a busca da saúde mental e física, que se traduz em um dos setores que mais crescem no mundo

hoje — o mercado do *wellness*, que movimenta 5,6 trilhões de dólares no mundo todo. Na Rio Innovation Week, o setor *wellness* será contemplado pela conferência Global Health, com palestrantes como as lutadoras de jiu-jitsu Kyra e Cesalina Gracie; a dermatologista e empreendedora Paula Belotti; e a influenciadora Malu Borges.

Por fim, outra tendência que já era inescapável em 2024 e que vai continuar sendo um assunto central para a tecnologia e inovação é a IA. A Rio Innovation Week vai contar com palestrantes como o CMO da Nvidia, Marcelo Pontiere; o presidente da X Prize Foundation, Peter Diamandis; e o professor da Universidade de Ciência e Tecnologia de Hong Kong, Kang Zhang.

O QUE FOI DITO NO RIW



“Entendeu-se que a Terra é inferior aos seres humanos, que outros seres são inferiores aos seres humanos. Eu chamo essa ideia de separação, eu chamo isso de apartheid ecológico. É a ideia de que somos separados da natureza, que a natureza existe para exploração humana. Essa separação começa a influenciar todas as partes da vida.”

Vandana Shiva, filósofa e ativista ambiental de destaque internacional



“A inteligência verdadeira é flexível e proativa, capaz de se antecipar e agir em função de valores.”

Suzana Herculano, neurocientista e bióloga



“Conhecimento e imaginação são a chave do sucesso para mergulhar na inteligência artificial, sempre com consistência. É preciso parar de pensar como máquinas e repetir fórmulas só porque elas funcionam.”

Fábio Seidl, diretor Global de Desenvolvimento Criativo da Meta



“O Prêmio Nobel que eu ganhei deveria ter sido dado ao time todo. Muitas coisas só podem ser feitas em colaboração, não tem outra forma. Um Prêmio Nobel só vai acontecer a partir da colaboração de muitas pessoas.”

Kip Thorne, ganhador do Prêmio Nobel de Física e professor do Instituto de Tecnologia da Califórnia



“A ciência absorve todas as ideias, mas não acredita que tudo é verdade, ela questiona. E esse questionamento de outras formas de ver as coisas, é isso que a ciência é: duvidar, questionar, propor novas maneiras, revoluções.”

Carlo Rovelli, físico e cosmólogo italiano



“Temos trajetórias culturais e mundos tão plurais que podíamos não nos cruzar na eternidade. Precisamos juntos decolonizar e descolonizar os pensamentos, nossos corpos.”

Ailton Krenak, líder indígena e imortal pela ABL



“O algoritmo está programado para não ouvir pessoas pretas, o acesso às ferramentas no mundo digital não é para todo mundo.”

Preto Zezé, cofundador e presidente da CUFA RJ, empreendedor e conselheiro do BTG



Fotos: Ag. Enquadrar

SOBRE A RIO INNOVATION WEEK

A **Rio Innovation Week** (RIW) é a maior conferência global de inovação e tecnologia do mundo. Neste ano, o evento se prepara para sua quinta edição, a ser realizada entre os dias 12 a 15 de agosto, no Pier Mauá, no Rio de Janeiro. Com 15 trilhas de conhecimento e mais de 45 conferências em 35 palcos simultâneos, a semana de inovação terá como pilares o Clima, IA e Wellness, além do tema “A Ética no Uso da Inteligência Artificial” como mote central.

“A última edição da Rio Innovation Week consolidou o evento como a maior con-

ferência global de inovação e tecnologia. Tivemos resultados surpreendentes, com auditórios lotados, geração de empregos, fechamento de negócios e criação de oportunidades. Foi a maior edição até agora, e queremos superar todas as expectativas em 2025, colocando o Rio de Janeiro no mapa mundial da inovação”, afirma Jerônimo Vargas, diretor-geral do Rio Innovation Week. 🌸



APONTE O SEU CELULAR PARA O QR CODE E ASSISTA A ESTA MATÉRIA ONLINE

Grandes nomes que já estiveram na maior conferência global de tecnologia e inovação



+3MIL PALESTRANTES



185 MIL VISITANTES



W



3,8BI EM NEGÓCIOS



IDEIAS QUE GERAM IMPACTO





LIDE RIO DE JANEIRO

**Andréia
Repsold**

@andreia_repsold

@lideriodejaneiro

LIDE RIO O NETWORKING DOS GRANDES

Negócios que geram conexões e impulsionam crescimento

No mundo corporativo, empresas bem-sucedidas não apenas geram novos negócios, mas também constroem conexões fortes entre líderes, CEO's e personalidades de diversos setores. Quando há interesses em comum, a interação entre empresários e entidades governamentais se fortalecem, impulsionando o desenvolvimento econômico e beneficiando a sociedade como um todo. Com essa visão, nasceu no Brasil, em 2003, o LIDE – Grupo de Líderes Empresariais. Sua missão é clara: fomentar e fortalecer as relações corporativas, criando um ambiente propício para a troca de experiências, parcerias estratégicas e o crescimento sustentável das empresas.

O LIDE é uma entidade independente, de caráter privado, sem vínculo político-partidário, nem obrigações patronais. Apoia a livre iniciativa e o fortalecimento da economia ao reunir empresários em diversos países. O LIDE debate o fortalecimento econômico e social, assim como a defesa dos princípios éticos de governança corporativa no setor público e privado. Líderes de corporações nacionais e internacionais preocupam-se em sensibilizar o empresariado brasileiro para a importância de seu papel na construção de uma sociedade ética, desenvolvida e consciente.



Reunir e conectar lideranças para fomentar negócios e legados, contribuindo para o fortalecimento da livre iniciativa e o desenvolvimento socioeconômico das nações.



LIDE RIO DE JANEIRO

A partir de 2011, Andréia Repsold, que fundou e dirigiu durante 28 anos a Fagga Eventos | GL Events, a maior empresa do segmento no Rio, assumiu a presidência do Grupo de Líderes do Rio de Janeiro, com a missão de dinamizar a entidade, ampliando a integração entre empresas e organizações governamentais.

O LIDE Rio de Janeiro congrega importantes empresas cariocas e fluminenses que atuam significativamente na valorização e ampliação econômica e social do estado.

O LIDE fortalece lideranças, gera oportunidades de negócios e promove princípios de livre iniciativa e governança corporativa.



“O LIDE está presente em 26 unidades nacionais e 16 unidades internacionais. Com isso, nosso propósito é fomentar negócios, *networking*, trocas de informações e conhecimento e gerar principalmente o desenvolvimento do nosso país”, diz Andréia Repsold, presidente do LIDE Rio de Janeiro.



Fotos: Divulgação

Pautas setoriais e assuntos que movimentam a economia do RIO DE JANEIRO são debatidos pelo Conselho Empresarial do LIDE RIO DE JANEIRO que congrega representantes de diferentes forças produtivas do Estado

REUNIÃO DO CONSELHO EMPRESARIAL LIDE RIO

O Conselho Empresarial é composto por diversos empresários de variados segmentos, que se reúnem para trocar ideias, informações e montar um calendário relevante. A primeira reunião do ano dos conselheiros aconteceu no início de fevereiro, no Hotel Fairmont, em Copacabana, com o objetivo de definir o calendário de ações e estratégias para 2025. Durante a reunião foram alinhadas propostas para uma agenda focada em conteúdo qualificado, buscando potencializar iniciativas inovadoras e fortalecer as conexões entre empresas públicas e privadas.

Conselho Empresarial LIDE RIO DE JANEIRO



ANDRÉIA REPSOLD
Presidente do LIDE RIO DE JANEIRO



ALEXANDRE ACCIOLY
Accioly Participações



ARTHUR REPSOLD
Replus Participações



BRUNO MONDIN
Stefanini



CARLOS FELIPE DE CARVALHO
Carvalho Hosken



DAVID ZYLBERSZTAJN
DZ Negócios com Energia



KATIA REPSOLD
Naturgy



KIKI MORETTI
Grupo In Press



MARCELO MOURA
Pinheiro Neto Advogados



MARINHO FILIPPO
ADEMI RJ/SindusconRio



MICHAEL NAGY
NAGY Consultoria



NETTO MOREIRA
Fairmont Rio de Janeiro Copacabana



PAULO PARENTE
Di Blasi, Parente & Associados



PATRICIA PRADAL
Chevron Brasil



PEDRO WERNECK
Instituto da Criança



RICARDO LORETTI
Sérgio Bermudes Advogados



RODRIGO LOYATTI
Shopping Leblon Aliancee Sonae



ROMEU DOMINGUES
Data



THOMAZ NAVES
Record Tv Rio



VINICIUS BENEVIDES
Dimensional Engenharia

PILARES DE ATUAÇÃO



CONTEÚDO

- Debater temas econômicos e questões de interesse nacional.
- Promover, atualizar e aperfeiçoar o conhecimento empresarial.
- Garantir informação qualificada de uso estratégico para decisões empresariais.
- Fortalecer a governança corporativa.



NETWORKING & NEGÓCIOS

- Incentivar e estimular as relações empresariais.
- Promover momentos de interação e negócios.



REPUTAÇÃO

- Posicionamento entre as empresas líderes de seu segmento de atuação.
- Dar visibilidade a seus diferenciais competitivos e forças no mercado.



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

- Sensibilizar o setor privado para programas comunitários, com prioridade para educação e formação profissional.
- Estimular o respeito ao meio ambiente e iniciativas de responsabilidade socioambiental.



APONTE O SEU CELULAR PARA O QR CODE E ASSISTA A ESTA MATÉRIA ONLINE

MODALIDADES DE FILIAÇÃO

Fotos: Divulgação

LIDE RIO

O LIDE RJ é um acelerador de negócios, que agrega relacionamento corporativo, conteúdo e experiência. Reúne empresas e grupos empresariais do Estado do Rio com faturamento anual acima de R\$70 milhões e que contribuem para a expansão do ambiente de negócios e o desenvolvimento socioeconômico. Valorizar a agenda positiva, ampliar a integração entre empresas, organizações e entidades governamentais faz parte de seus valores.



LIDE MULHER

Grupo de Mulheres Líderes Empresariais reúne empresárias e executivas de variados setores públicos e privados. Colabora para a aceleração do desenvolvimento de mulheres para altos cargos, com qualificações que atendam às exigências das empresas e da sociedade, com visão local e global. É uma plataforma de encontros, seminários e *workshops* interativos.



LIDE FUTURO

É um movimento empresarial que reúne jovens entre 20 e 39 anos, formado por pessoas físicas que estão transformando e impactando os seus mercados com novos modelos de atuação, novas tecnologias e negócios disruptivos. Também são membros do grupo agentes de mudança da sociedade ou líderes sociais e empresariais, dispostos a desenvolver redes de relacionamento, influência, conhecimento e promoção de conteúdo.

LIDE EMPREENDEDOR

Grupo de empresários e empreendedores multissetoriais com mais de 40 anos de idade, gestores, executivos que lideram organizações com o objetivo de contribuir para ampliação do ambiente de negócios e *networking*, por meio de encontros, mentorias e debates.



Andréia Repsold é presidente do LIDE Rio de Janeiro, proprietária da A. Repsold Assessoria & Marketing, integrante do Conselho Empresarial das Mulheres da FIRJAN, do VisitRio e do Conselho de Administração da Winner Holding.

 (21) 3030-5570
FUTUROMÍDIA.COM

BEM MAIS QUE OUT OF HOME

Oferecemos um circuito completo de mídia com painéis digitais nas vias mais movimentadas e nos estádios mais lotados da Cidade Maravilhosa, impactando milhões de pessoas, todos os dias.

Isso sem falar do LED Truck, um caminhão equipado com equipamento de ponta que pode passar por qualquer rota, se aproximando ainda mais do seu cliente.

Pedágio da Linha Amarela

 **FUTUROMÍDIA**



CIDADE Marcos Salles

@ms.marcoosalles

Localizado no interior do Rio de Janeiro, Maricá é considerada um paraíso natural, possui uma extensão de 46 quilômetros de praias e conta com 6 lagoas, além de outras atrações como ilhas, rios, cachoeiras, trilhas, serras e restinga, Maricá é uma ótima opção para quem busca o cenário de beleza natural e atividades ao ar livre.



Fotos: Divulgação

Acima, pátio da estação de Inoã (ou Inohan, na época) e autoridades chegando em Maricá por meio da EFM (Estrada Férrea Maricá). À direita, panorâmica da cidade costeira de Maricá vista do mirante Pedra do Elefante

Maricá

SE REINVENTA

A cidade é rodeada por maciços costeiros. As serras principais são Calaboca, Mato Grosso e o Pico da Lagoinha, com 890 metros. O território estende-se por 360 mil km², dividido entre os distritos Maricá, Ponta Negra, Inoã e Itaipuaçu, com uma população estimada em 200 mil pessoas.

Alguns destaques da cultura

brasileira tiveram ligação estreita com a cidade que escolheram para fixar residência e ter casa para lazer. Figuras como as cantoras Maysa e Beth Carvalho, o antropólogo Darcy Ribeiro e o jornalista João Saldanha. A Prefeitura vem adquirindo os imóveis que pertenceram a eles em vida para transformá-los em museus e espaços culturais.

São todos bem próximos, na extensão das belas praias do Cordeirinho e de Barra de Maricá. O projeto recebeu o nome de Circuito Cultural Caminho das Artes.

A Estrada de Ferro de Maricá também faz parte da história da cidade. E viveu seu auge entre 1911 e 1940, registrando um grande volume de cargas da produção local.



Maricá possui serras, as quais são chamadas de Mato Grosso, Calaboca, Lagarto, Espreado, Silvado e Tiririca. Possui também canais de ligações artificiais que fazem as águas das lagoas serem levadas ao mar.

GESTÃO CONSOLIDADA

Maricá é um reduto do governo progressista consolidado há 16 anos. Comandado de 2009 a 2016 por **Washington Quaquá**, seguido por mandatos de Fabiano Horta de 2017 a 2024 e com os votos renovados por mais 4 anos (provavelmente 8) com o atual prefeito Quaquá. Mas qual a fórmula de tamanho sucesso? A Revista Manchete veio conhecer as principais entregas da gestão pública que efetivamente tem garantido a continuidade de uma mesma linha partidária por tanto tempo, algo incommum no cenário brasileiro.



VERMELHINHO

Com os ônibus na cor vermelha predominante, a Empresa Pública de Transporte (EPT) possui atualmente 135 veículos, distribuídos em 39 linhas transportando uma média diária de 95 mil passageiros. São 1300 viagens por dia em um modelo pioneiro no Brasil a oferecer ônibus totalmente gratuito para toda a população. Não precisa de cadastro, é só esticar o braço entrar e se sentar.



MUMBUCA

Mumbuca é a moeda social de Maricá com conceito de economia circular. Distribuição de renda para a população com utilização somente local. Para participar precisa estar inscrito no Cadastro Único da União. O cidadão recebe um cartão de débito com valores em mumbuca e os pagamentos são pela plataforma digital e-dinheiro. A moeda é administrada pelo Banco Mumbuca – instituição comunitária com CNPJ e independente da prefeitura. Como curiosidade, Mumbuca é o nome do principal rio que corta a região central de Maricá e cada um dos 90 mil beneficiários recebem um cartão com crédito de 230 mumbucas - equivalente a R\$ 230,00.



PASSAPORTE UNIVERSITÁRIO

Programa municipal criado para permitir a moradores de baixa renda de Maricá ter acesso gratuito ao estudo universitário em instituições privadas, por meio de bolsas de estudos. Serve como oportunidade de formação profissional de nível superior a pessoas que não teriam condições financeiras de custear os estudos em faculdades particulares, para isso, é preciso atingir notas superiores a 450 pontos no ENEM.



AEROPORTO OFFSHORE

Remodelado e reinaugurado em 2018, o Aeroporto de Maricá realiza cerca de 18 voos offshore diários, com destino à Bacia de Santos. Localizado em um ponto estratégico, possui 3 três pátios que somam 20 posições de aeronaves e 20 vagas para helicópteros de grande e médio porte. O programa da prefeitura de Maricá em parceria com a Azul possui voos diários para Campinas e conexões para todo o Brasil.



HOSPITAL DR. ERNESTO CHE GUEVARA

A prefeitura de Maricá possui um hospital de referência. Inaugurado em 2020 atende somente pacientes referenciados, ou seja, recebidos em ambulâncias, agendados pela Central de Regulação ou encaminhados por outros serviços da rede. A unidade possui quatro salas cirúrgicas de ponta totalmente equipadas para mais de 15 especialidades sendo destaque no atendimento de traumas. Existe no local um moderno centro de imagens, ambulatórios com diversas especialidades. Conta ainda com 5 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e outros cinco de enfermaria cirúrgica.



CODEMAR

A Codemar é a Companhia de Desenvolvimento de Maricá, uma sociedade por ações que atua na cidade de Maricá, no Rio de Janeiro. A Codemar é responsável por diversos projetos na cidade, como o Parque Tecnológico, a Escola de Startups, o Hotel Maricá e o Biotec Maricá.



ORLA DE BAMBUÍ

Um boulevard que fica às margens da Avenida Braulino Venâncio da Costa com uma estrutura que inclui ciclovia e bicicletas gratuitas, um lago e bancos para contemplação, área

esportiva com skatepark, campo de grama sintética, academias ao ar livre, pista de corrida além de playground para as crianças. Possui estabelecimentos comerciais, horta e aviário.

UMA CIDADE QUE CUIDA, TRANSFORMA E INSPIRA

Em 2025, começa uma nova fase em Maricá e, durante a posse do atual prefeito, o vídeo 'Cidade das Utopias' foi apresentado aos que assistiram à cerimônia e você, leitor, poderá também assistir clicando no QRC que está nesta matéria. É um vídeo futurístico, mas, considerando a disposição de Quaquá, tem grandes chances de se tornar realidade. A avaliação da nova gestão é clara e bem razoável quando afirma que o petróleo não é para sempre e que a cidade precisa se preparar para novos tempos, sem a dependência do *royalty* com a inserção de uma economia sustentável por meio de turismo, empresas

de tecnologia, indústria e comércio, sem esquecer de cuidar das pessoas e da cultura. Até o momento, o desenho tem sido neste caminho, com redução de alguns benefícios, como o PPT, que vai gerar uma economia de R\$ 180 milhões transformados em investimentos diretos, em um conjunto de atratividades para quem estiver a caminho de Maricá, a passeio ou negócios.

Uma nova e moderna estrutura rodoviária com integração de ônibus, VLT, Maria Fumaça com total acessibilidade e segurança para pedestres e veículos. O complexo terá parcerias com Governo do Estado, setor privado e prefeitura







CIDADE DAS UTOPIAS

BEM-VINDOS AO FUTURO!

Cidade das Utopias é um projeto de urbanização futurista de grande envergadura, com um orçamento na casa de R\$ 7 bilhões. Nas redes sociais, o prefeito vem dividindo com os seguidores sua visão positiva sobre a cidade que está novamente sob a sua gestão. Ele liga a Loja das Sardinhas, em Lisboa, Portugal, a uma loja similar com a produção de camarões e tilápias do projeto CIAMAR.

Conecta o parque Puy du Fou Espanhã, com quem já assinou contrato de intenções, a uma roda gigante e um esplendoroso teleférico, trazendo as instalações do Hotel de Maricá e o complexo hoteleiro Maraey. O projeto inclui tudo isso junto com a certeza de que, para alavancar o turismo, é necessário investir em muitas atrações. Nada passa

despercebido, mesmo com a urgência da transformação da cidade. Faz parte dos planos acelerar as usinas fotovoltaicas, construir condomínios empresariais e residenciais, além dos 7 novos pórticos para a cidade. O atual gestor de Maricá tem demonstrado capacidade política para trazer investimentos do governo do Estado RJ, da iniciativa privada, de quem conquistou respeito pela sua história e do governo federal, pela sua carreira progressista. Assim, tem conseguido realizar obras de grande vulto, como o complexo esportivo, parque linear e tecnológico, piscina natural e ainda, um gigantesco porto. Isso sem falar do mergulhão em Inoã, duplicação da BR e corredor de VLT ligando Inoã a Itapuaçu, além da maria fumaça para resgatar a história como forma de atrativo turístico.

Que ninguém duvide da disposição e do olhar atento da nova gestão, pois existe o preceito da urgência de seguir pelo caminho da geração de emprego e renda na cidade por meio do empreendedorismo dos maricaenses e dos empresários, que resolverem lançar suas fichas na Cidade das Utopias. O que a Revista Manchete deseja é que esse projeto seja um grande sucesso, pois o nosso estado precisa de um interior forte com muitas opções para cariocas, fluminenses e turistas nacionais e internacionais. ✳

Marcos Salles é jornalista e presidente da Revista Manchete



APONTE O SEU CELULAR
PARA O QR CODE E ASSISTA
A ESTA MATÉRIA ONLINE



Este é só o começo! Maricá vai se tornar uma cidade mundial, cuidando das pessoas e das famílias. Uma cidade onde as utopias se tornam realidade.

Washington Quaquá (prefeito eleito de Maricá (RJ))



Serão muitas obras necessárias para entregar um suntuoso complexo de esporte para o desenvolvimento de uma nova geração de atletas e grandes atrações turísticas para a cidade, entre as quais, a maria fumaça e o teleférico



Città Vet

MUNDO PET

@cittavet

REABILITAÇÃO ANIMAL:

COMO AS **TERAPIAS
AVANÇADAS** ESTÃO
TRANSFORMANDO
A VIDA DOS PETS





Pode chegar o dia em que o seu melhor amigo, aquele que te acompanha como uma sombra e olha fixamente nos teu olhos, precise de cuidados especiais. É comum que cachorros com idade mais avançada ou que estejam se recuperando de cirurgias sintam dor ou apresentem dificuldade de locomoção. E é aí que entra a reabilitação veterinária, também indicada para cães com limitações decorrentes de condições genéticas, traumáticas e em casos de distúrbios neurológicos.

A relação entre tutores e pets hoje é muito próxima, eles são tratados como membros da família e, portanto, recebem cuidados similares aos humanos quando o assunto é qualidade de vida. A reabilitação tem apresentado resultados significativos proporcionando bem-estar aos pets. Sessões continuadas de tratamento individual agem no alívio da dor e da inflamação, além de recuperar funções específicas do organismo do paciente.

Freepik





TERAPIAS PROPORCIONAM MAIS QUALIDADE DE VIDA E LONGEVIDADE AOS PETS



Akira em sessão de laserterapia com efeito analgésico e anti-inflamatório

FISIOTERAPIA

Complemento à medicina veterinária convencional.

O tratamento fisioterápico é a recuperação, manutenção e promoção da melhor funcionalidade física de pacientes que apresentam lesões de origem ortopédica ou neurológica. As sessões podem incluir recursos tais como: água, luz, eletricidade, calor, frio, massagem e movimento. O objetivo é o alívio das dores, a recuperação celular dos

tecidos lesionados, a ativação da circulação, da mobilidade dos músculos, das articulações, das funções neurológicas, além do aumento da resistência física.

Akira é um bulldog francês brincalhão, que adora correr atrás da bolinha, mas começou a sentir dores na pata ao pisar, assim como passou a ficar mais limitado a fazer

outros movimentos, como subir no sofá. Com os exercícios na clínica, ele ganhou mais mobilidade e encara a fisioterapia como uma brincadeira, conta sua tutora Laís Sereno. “É nítida a qualidade de vida que ele ganhou e criou vínculo aqui com as meninas. Já ganhou alta três vezes e aí ele arruma confusão para voltar.”

HIDROTERAPIA

Recuperação com menos impacto

Uma esteira dentro de um tanque de água morna é o local apropriado para esse tipo de terapia. Esse recurso é utilizado em animais que estão se recuperando de cirurgias ou que estão acima do peso e não podem fazer exercício durante o passeio no solo. A água alivia a carga e permite que o paciente se recupere mais rápido, evitando novas lesões. A médica veterinária Ana Luiza Abreu comenta sobre os recursos disponíveis enquanto observa a maltês Gigi caminhar na esteira. “A hidroterapia dessa forma que a gente está fazendo aqui é possível controlar a temperatura da água e subir

ou descer a esteira, de acordo com a altura do animal. Eu também controlo a velocidade que eles vão andar aqui dentro. Então, de acordo com o estágio de recuperação, a gente vai progredindo, como se fosse uma carga na academia”, explica.

Centros especializados contam com tapetes subaquáticos, mas também é possível fazer alguns exercícios de hidroterapia em piscinas ou banheiras, sempre com a supervisão de um profissional. Na água, os movimentos são mais completos sem sobrecarregar as articulações. A indicação dessa terapia deve ser avaliada para cada

A água alivia a carga e permite que o paciente se recupere mais rápido, evitando novas lesões.

caso, pois tem algumas contraindicações, como para pacientes operados há menos de 10 dias, com problemas cardiovasculares, respiratórios, com histórico de crises convulsivas, dermatopatias e para animais com drenagens.



A maltês Gigi faz sessões de hidroterapia acompanhada por sua tutora



ACUPUNTURA

Equilíbrio energético e alívio da dor

Uma técnica milenar que também apresenta bons resultados no restabelecimento da saúde dos cães. Algumas clínicas veterinárias oferecem a acupuntura, que consiste em estimular pontos específicos do corpo com agulhas finas. Não causa dor, nem efeitos colaterais, mas alguns animais podem sentir um leve desconforto.

A acupuntura é bastante utilizada na parte ortopédica para auxiliar no tratamento de casos como frouxidão de ligamentos, luxação, displasia de quadril e de cotovelo. Também é recomendada para animais em cri-

Algumas clínicas veterinárias oferecem a acupuntura, que consiste em estimular pontos específicos do corpo com agulhas finas.

se de dor na coluna ou em órgãos. A veterinária acupunturista Luiza Ribeiro conta do progresso obtido no caso da cadelinha Serena. “No caso dela, tem ajudado na inflamação do estômago, intestino e pâncreas. Também é recomendado para animais idosos com artrose nas articulações.”



Cadelinha Serena em sessão de acupuntura



APONTE O SEU CELULAR PARA O QR CODE E ASSISTA A ESTA MATÉRIA ONLINE

MAGNETOTERAPIA

Reorganização das células

Uma técnica de tratamento complementar, não invasiva, com ação anti-inflamatória e analgésica, ideal para pacientes com dores articulares e musculares. Na magnetoterapia são utilizados ímãs e seus campos magnéticos aumentam a interação celular. O aparelho emite ondas com a função de trocar a carga com os tecidos do corpo do animal e ele geralmente fica bem relaxado durante o processo, sentindo apenas uma sensação de leve aquecimento. Todas as substâncias, sejam líquidas, sólidas ou gasosas sofrem influência do campo magnético, o que resultará na reorganização das células, além de equilibrar o pH do organismo durante o processo.



Abaixo, a cadelinha Shiva aprende a fazer circuitos novos para melhorar a cognição



É essencial que os tutores estejam atentos a qualquer mudança no comportamento do seu pet, pois isso pode indicar dor, desconforto ou até mesmo um problema de saúde mais sério.

LASERTERAPIA E CINESIOTERAPIA

Tecnologia e exercícios associados

O laser terapêutico é um tratamento indolor com ação anti-inflamatória e analgésica. Já a cinesioterapia utiliza exercícios e circuitos para manter os pets ativos e independentes, principalmente os idosos. “A Shiva, por exemplo, é uma cadelinha que já apresenta alterações cognitivas e neurológicas. Os exercícios são fundamentais para manter sua mobilida-

de e independência dentro de casa”, conta a veterinária Ana Luiza.

Com avanços constantes na medicina veterinária, terapias como essas estão garantindo que os pets vivam mais e melhor. Se antes uma lesão ou doença limitava a vida de um animal, hoje há soluções que devolvem a alegria e a qualidade de vida aos companheiros de quatro patas. É essencial que os tutores estejam atentos a qual-

quer mudança no comportamento do seu pet, pois isso pode indicar dor, desconforto ou até mesmo um problema de saúde mais sério. Estudos mostram que até 70% dos cães apresentam algum sinal de dor crônica sem que os donos percebam. Alterações na postura, dificuldades para se movimentar, menor interesse por brincadeiras ou até mudanças sutis no apetite podem ser indicativos de que algo não está bem. O acompanhamento veterinário e a reabilitação adequada são fundamentais para garantir qualidade de vida ao seu pet. Fique atento a qualquer sinal! ✨



Zoe na sessão de eletroacupuntura

TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR

Zoe é uma SRD que foi atropelada e perdeu parcialmente o movimento de sua pata direita. Como forma de dar conforto e controlar a dor que sente, recebeu atendimento de uma equipe multidisciplinar composta por neurologista, fisioterapeuta e acupunturista para que a decisão de tratamento seja em conjunto. Hoje, ela se beneficia dos exercícios diários, acupuntura e medicamentos para controle de dor e ômega 3. Também é preciso controlar o peso da Zoe, pois como ela usa apenas 3 patas, os quilos a mais poderiam piorar o quadro dela. Apesar das dificuldades e de outras sequelas do atropelamento, Zoe é extremamente alegre e seus tutores proporcionam à ela o máximo de qualidade de vida que podem.

Librela

Terapias que se complementam

Quando o médico-veterinário indica a reabilitação ao animal, geralmente a prescrição vem associada a uma terapia farmacológica, ou seja, com o uso de medicamentos. Em casos de dor, a avaliação deve ser criteriosa e o uso associado de terapias e medicamentos proporciona um conforto maior ao paciente, além de acelerar o processo de recuperação. A Zoetis trouxe para o Brasil uma terapia injetável chamada Librela, que atua em um tipo de dor crônica relacionada à osteoartrite que afeta aproximadamente 40% dos cães de

diversas idades - uma doença que não tem cura, afeta as articulações e precisa ser tratada para o resto da vida do animal, como explica a médica-veterinária Alessandra Bentes: “A gente não trata a osteoartrite diretamente, o que fazemos é o controle de dor dessa doença para dar qualidade de vida ao paciente, através do uso de medicamentos, como o Librela, por exemplo, associado às terapias, dieta e suplementos.” Em caso de mudança de comportamento ou dor do seu animalzinho, procure um médico-veterinário.



Seu cão perdeu
a mobilidade ou
a disposição para
correr e brincar?

Ele pode estar com dor!

Librela trata a dor relacionada
à osteoartrite em cães.

Pergunte ao seu
médico-veterinário sobre Librela.

Librela[®]
Bedinvetmab



Apresenta

Blue Note RIO



Música, sabor e mar, o seu Blue Note RIO em Copacabana!

UMAS DAS CASAS MAIS EMBLEMÁTICAS DO MUNDO. DO JAZZ A BOSSA NOVA,
DO BLUES AO SAMBA, DA MPB AO ROCK. DE FRENTE PARA A PRAIA DE COPACABANA.



BLUENOTERIO.COM.BR

AV. ATLÂNTICA, 1910 • COPACABANA

RIO



@BLUENOTERIO

INGRESSOS À VENDA: **eventim**



PATROCÍNIO



HOTEL OFICIAL



APOIO



PARCEIROS DE MÍDIA